



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Assessoria de Gestão com Municípios e Supervisão do Termo de Parceria

Relatório de Monitoramento 16º PA - SEJUSP/AGM

Belo Horizonte, 26 de janeiro de 2023.

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2019 (VI TERMO ADITIVO) CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA E A ORGANIZAÇÃO SOCIAL INSTITUTO ELO**

**16º RELATÓRIO DE MONITORAMENTO**

**PERÍODO AVALIATÓRIO: 01 OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

**1 – INTRODUÇÃO**

Este Relatório de Monitoramento (RM) visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão (CG) nº 02/2019, no período de 01/10/2022 a 31/12/2022 (16º Período Avaliatório – PA), com o objetivo de avaliar os resultados apresentados pelo Instituto Elo por meio do Relatório Gerencial de Resultados (RGR) e dos Relatórios Gerenciais Financeiros (RGFs).

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081/18 e ao artigo 52 do Decreto Estadual nº 47.553/18, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Além das informações supracitadas, será apresentada a demonstração das receitas e despesas executadas no período avaliatório, bem como sua análise.

Para a elaboração deste relatório, frisa-se que a Comissão de Monitoramento contou com as contribuições dos servidores da Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade (SUPEC), que possuem informações qualificadas sobre a execução dos programas que compõem a Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade, objeto do CG nº 02/2019.

Conforme introduzido no RGR, o 16º Período Avaliatório marca o final do ano de 2022 para a Política de Prevenção Social à Criminalidade de Minas Gerais, configurando um momento extremamente positivo em relação à retomada dos atendimentos e das metodologias dos programas no formato tradicional, após o impacto trazido pela pandemia nos anos anteriores. Celebramos, pois, a marca de 206.314 atendimentos realizados pelos programas que compõem a política de prevenção ao longo de 2022.

Adicionalmente, a retomada da execução de produtos que haviam sido suspensos devido às restrições da pandemia e, adicionalmente, às limitações legais colocadas pelo período eleitoral, fez com que o referido trimestre contasse com um volume expressivo de atividades previstas. Portanto, além da manutenção do padrão no alcance das metas previstas para os indicadores, a Comissão de Monitoramento avalia positivamente a entrega dos produtos pactuados para este período.

Considera-se importante listar também neste RM os principais resultados de tais produtos entregues pela parceria:

1. Celebração da **qualificação de 182 referências comunitárias em 28 UPCs** na formatura dos alunos do Curso do Programa Mediação de Conflitos “Segurança Cidadã e Mediação Comunitária para Enfrentamento das Violências”;
2. Participação de mais de **1.256 pessoas nos Fóruns Multiterritoriais**, espaços de participação popular e integração entre os programas da Política de Prevenção **realizados em 15 municípios**, possibilitando discussões sobre temáticas relevantes ao convívio social e à segurança cidadã;
3. **Capacitação de 158 oficinairos e oficinairas de 32 UPCs e 11 municípios** abrangidos pelo Programa Fica Vivo! em todo o estado, resultando na participação de 64% dos oficinairos ativos do programa, além de contar com 375 participantes, ao todo, da Política de Prevenção.
4. **27 jovens entrevistados que participaram do curso de qualificação e empreendedorismo** realizado há 6 meses informaram que **fizeram ou ainda fazem alguma atividade remunerada após a finalização do curso**. Foram contactados 40 jovens, no total, em pesquisa para avaliar os potenciais efeitos do projeto na empregabilidade do público.
5. Conclusão de **19 das 21 atividades de circulação** previstas do Projeto Circuito Liberdade com o público do Programa Se Liga, com inclusão da Regional Zona da Mata no escopo de atividades.

Também é relevante frisar, a título de balanço do ano de 2022, que a Política de Prevenção iniciou o ano com 44 UPCs e encerra com 53. Foram inauguradas a UPC Regional de Barbacena e a UPC Regional de Curvelo, ambas com os programas Ceapa e Mediação de Conflitos, no âmbito do Projeto de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher, com recursos do Fundo Especial do Ministério Público (Funemp); a UPC Regional de Patos de Minas, para execução do Programa Selo Prevenção Minas e atendimento aos 23 municípios da 10ª Região Integrada de Segurança Pública (Risp); e a UPC Regional Zona da Mata, para execução do Programa Se Liga e atendimento a Juiz de Fora e Muriaé. Além das quatro novas unidades, cinco que haviam sido suspensas, em 2020, em decorrência dos cortes orçamentários gerados pela pandemia de covid-19, foram reimplantadas. Voltaram a atuar com execução dos programas Fica Vivo! e PMC as UPCs Minas Caixa e Primeiro de Maio, de Belo Horizonte; a UPC Rosaneves, de Ribeirão das Neves; e a UPC Jardim das Alterosas, de Betim. Além delas, também retornou a UPC de Araguari, no Triângulo Mineiro, para execução do programa Ceapa.

Merece ainda destaque que, durante o ano de 2022, foi inaugurada a primeira Unidade de Prevenção à Criminalidade de base regional da Política Estadual de Prevenção à Criminalidade, partindo da perspectiva de atuação em RISPs (Regiões Integradas de Segurança Pública) do estado de Minas. Isso ampliou, significativamente, a abrangência da Política de Prevenção à nível de estado, passando a contemplar 23 municípios adicionais, através da atuação da UPC RISP 10 - Patos de Minas. A atuação a nível regional é uma realidade inovadora para a política de prevenção, ampliando as possibilidades de intervenção da política pública, na medida em que se expande a abrangência com a UPC regional do Selo e as abrangências regionais/por comarca do Programa Se Liga e do Projeto de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, respectivamente.

Reitera-se, portanto, o marco do 16º PA como o fim de um ano produtivo e de muitas entregas pela Política de Prevenção à Criminalidade por meio da parceria com o Instituto Elo. A seguir, passamos à análise dos resultados obtidos nos indicadores em relação às metas pactuadas.

## 2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

No que se refere ao Quadro 1, pontua-se pela retirada dos produtos do quadro de indicadores e metas previstas e realizadas, uma vez que existe um quadro específico para os produtos, conforme pactuado no Programa de Trabalho. A análise sobre os produtos entregues neste período avaliatório será feita, portanto, no item 3 deste relatório.

Vale destacar, ainda, que foi identificado um erro de digitação no resultado do indicador 4.3: o dado correto é 3.876, conforme correção realizada.

**QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS**

Área Temática		Indicador		Peso (%)	Metas	Resultados
					16º Período Avaliatório Out/22 a Dez/22	
1	Programa Mediação de Conflitos	1.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos	5	35.213	49.146
		1.2	Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos	5	1.520	1.822
		1.3	Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social	4	12.261	12.777
2	Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	2.1	Média mensal de encontros de oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4	2.470	2645,67
		2.2	Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	5	8.740	6.266,7
		2.3	Número acumulado de atendimentos realizados pelo do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	5	79.014	72.974
		2.4	Número acumulado de ações de Intervenção Estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4	423	604
3	Programa Se Liga	3.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Se Liga	5	900	1.912
		3.2	Número acumulado de ações estratégicas com a rede de proteção social	5	210	1.497
		3.3	Número acumulado de ações estratégicas junto às Unidades Socioeducativas	4	720	1.427
4	Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais	4.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA	5	58.140	59.929
		4.2	Percentual de alternativas penais cumpridas no período avaliatório conforme determinação judicial	5	74%	72,6%
		4.3	Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio	4	4.140	3876 <sup>[1]</sup>
5	Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional	5.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PRESP	5	23.184	21.161
		5.2	Percentual de adesão dos egressos atendidos ao PRESP por período avaliatório	5	78%	81,4%
		5.3	Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional	4	1.608	2.108

6	Programa de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra Mulher	6.1	Número acumulado de Grupos de Responsabilização de Homens Autores de Violência Contra a Mulher	2	220	13
		6.2	Número acumulado de atendimentos a mulheres vítimas de violência doméstica e homens autores de violência doméstica	3	2.005	692
		6.3	Número acumulado de ações do Programa de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar junto às redes de proteção social	3	315	315
7	Programa Selo Prevenção Minas	7.1	Número acumulado de ações de articulação de rede do Programa Selo Prevenção Minas	4	1.350	1.473
8	Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade	8.1	Número de participações em capacitações e supervisões para desenvolvimento e aprimoramento dos profissionais que atuam na Política de Prevenção à Criminalidade	1	4.800	6.711
		8.2	Tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto	1	15	10,8
9	Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade	9.1	Número de Relatórios Analíticos das UPC's de Base Local	4	28	32
		9.2	Número de relatórios de gestão dos Programas	4	9	9
10	Gestão da Parceria	10.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	1	100%	-
		10.2	Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão	1	100%	-

## 2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

### Área Temática 1: Programa Mediação de Conflitos

Indicador 1.1: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos		
Meta	Resultado	Desempenho
35.213	49.146	139,57%

Indicador 1.2: Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos		
Meta	Resultado	Desempenho
1.520	1.822	119,87%

Indicador 1.3: Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social		
Meta	Resultado	Desempenho
12.261	12.777	104,21%

A Diretoria de Prevenção Comunitária e Proteção à Mulher (DPM/Sejusp) corrobora com o conteúdo das análises apresentadas pela OS no RGR no que diz respeito ao respectivo período de monitoramento.

O resultado ao longo do ano de 2022, traduzido quantitativamente em indicadores, foi gerado a partir de um esforço coletivo para a construção de ações e intervenções assertivas, alinhadas ao objetivo geral da política de prevenção. Percebe-se que, frente ao planejamento previsto para o referido ano, as propostas e ações estabelecidas foram desenvolvidas e executadas pelas equipes técnicas e demais atores de forma qualificada, equilibrada e alinhada às expectativas da diretoria responsável pelo programa.

Dentre as principais ações realizadas pelo PMC no ano de 2022, destaca-se a consolidação das oficinas dentro do Programa Mediação de Conflitos. A DPM/Sejusp corrobora com a OS quando enaltece o trabalho realizado, principalmente pelas equipes técnicas e oficinas do PMC que se dedicaram e ainda se dedicam em manter a execução das diversas oficinas nos territórios com intervenções que fomentam desde o acesso a direitos até a prevenção às diversas violências vivenciadas pelas mulheres atendidas. As oficinas se apresentam no atual cenário como potencializadoras da atuação do programa nos territórios, expandindo sua capilaridade. Vale destacar que o fato das oficinas serem moradoras destes territórios, potencializa o trabalho a partir do paradigma da segurança cidadã, promovendo a participação social na construção de estratégias de prevenção às violências.

Compactua-se ainda com a leitura da OS referente aos impactos dos Projetos de Prevenção realizados nos territórios pelas equipes técnicas, tendo em vista o seu alcance na mobilização de pessoas, de demandas e principalmente de novas ações e fluxos com a rede formal e informal. Nesse sentido, cita-se o “Curso de Segurança Cidadã e Mediação Comunitária para enfrentamento às violências” que, durante todo o ano de 2022,

contribuiu significativamente com o objetivo de envolver moradores na construção de formas pacíficas de resolução de conflitos e estratégias de enfrentamento às violências, a partir da abordagem de temas que perpassam a Mediação Comunitária e a Segurança Cidadã.

No mês de novembro, realizou-se a formação quase que simultânea de todas as referências comunitárias alunas e alunos do Curso, que ganharam o título de Agentes Comunitários de Cidadania em Belo Horizonte, Região Metropolitana e no interior do estado. Estiveram presentes atores institucionais da Sejusp, autoridades, além do próprio Governador do Estado (via vídeo) que parabenizou todos os formandos do Curso, ressaltando a importância de um trabalho que promova a efetiva Segurança Cidadã. Na oportunidade, houve o lançamento da 3ª edição da Revista Entremeios, produzida pelo PMC, reforçando o protagonismo comunitário no enfrentamento às violências. Este projeto mostra-se, sobretudo, como uma real estratégia permanente de formação cidadã no campo da segurança pública, mas também um espaço potente para o fortalecimento do capital social nos territórios.



Revista Entremeios - Programa Mediação de Conflitos 2022



Lançamento de Revista do PMC - Nov/22



Evento de Formatura BH e RMBH - Curso PMC Nov/22

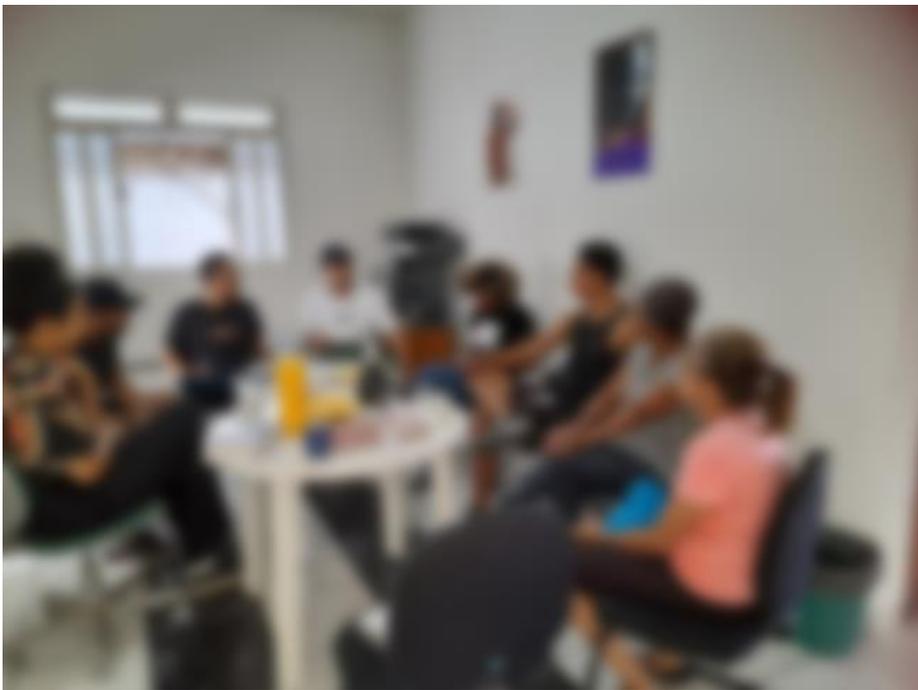


Evento de Formatura Uberlândia - Curso PMC Nov/22

No que se refere à análise dos indicadores, como reforçado pela OS, os **indicadores 1.1 e 1.2** foram impactados diretamente pelo alto número de ações na prática “projetos de prevenção”. As ações realizadas promoveram maior impacto (maior número de atendimentos) e alcance (maior número de pessoas atendidas) do programa nos territórios, reforçando a importância das ações coletivas na construção de estratégias de prevenção às violências. Vale destacar que o PMC tem investido na construção de ações que possibilitem a disseminação do acesso a direitos, promovendo espaços que dialoguem com a realidade dos moradores e permitam com que eles se empoderem de informações que visam a garantia de direitos, participando consequentemente da construção de estratégias diante dos conflitos vivenciados, que podem se desdobrar em violências. O Curso de Segurança Cidadã, citado na introdução, é exemplo de uma dessas ações.

Destaca-se que o curso, executado no período avaliatório anterior, impulsionou novas intervenções nos territórios ao fortalecer a participação comunitária na construção de estratégias de prevenção às violências. A continuidade do vínculo com os Agentes Comunitários de Cidadania possibilitou o fortalecimento do programa em locais estratégicos, o estabelecimento de um vínculo comunitário mais contínuo e o maior acesso das equipes técnicas a situações de violência existentes nos territórios.

Contribuindo com o resultado do PMC no período em questão, vale destacar que as unidades que no período anterior eram recém-implantadas e, portanto, tiveram mais dificuldades de atingir a meta, apresentaram uma melhora significativa, com o alcance da meta estabelecida, por meio da execução de projetos e práticas de atendimento coletivo estrategicamente estabelecidos com o acompanhamento contínuo da gestão social e da supervisão metodológica.



Na foto acima tem-se o "Pré-Fórum Multiterritorial", realizado no mês de Novembro/22 na Unidade de Prevenção, pela equipe do PMC Minas Caixa. A equipe mobilizou as referências comunitárias e moradores do Bairro Jardim Comercários para dialogar sobre a importância das referências enquanto protagonistas da rede e de ações que fomentam a segurança cidadã no que tange às violências.

Apesar do grande número de atendimentos realizados pelo PMC, destaca-se que episódios de mudanças nas equipes foram recorrentes e acabaram por impactar a continuidade de vínculo territorial e a execução de ações em planejamento. Observa-se em algumas unidades uma vacância na execução do trabalho com a composição completa da equipe, uma vez que a substituição não ocorreu de forma simultânea ao desligamento, algumas vezes apresentando uma demora significativa (cita-se a título de exemplificação a UP Morro Alto). Enfatiza-se que a recomposição não se apresenta sem impactos, uma vez que exige a formação do analista social juntamente a um acompanhamento contínuo, até que o profissional contratado se apresente apto ao desenvolvimento do trabalho.

Sobre este fato, sugere-se que a OS apresente um diagnóstico sobre os desligamentos realizados durante o ano de 2022 no Programa Mediação de Conflitos para que se possa analisar o cenário e construir, de forma conjunta, ações preventivas que promovam o menor impacto na execução da política pública.

Acerca do indicador 1.2, destacam-se as ações coletivas como primordiais para o alcance dos resultados no período indicado. Cabe enfatizar que o indicador em questão representa a importância que o programa atribui ao alcance do público atendido a estratégias de prevenção às violências e ao acesso a direitos. Intervenções como a formação de Agentes Comunitários de Cidadania e a implantação de oficinas, como explicitadas no relatório da OS, possibilitam não apenas o maior acesso ao público-alvo, mas também o alcance estratégico de microterritórios com alto índice de criminalidade violenta.

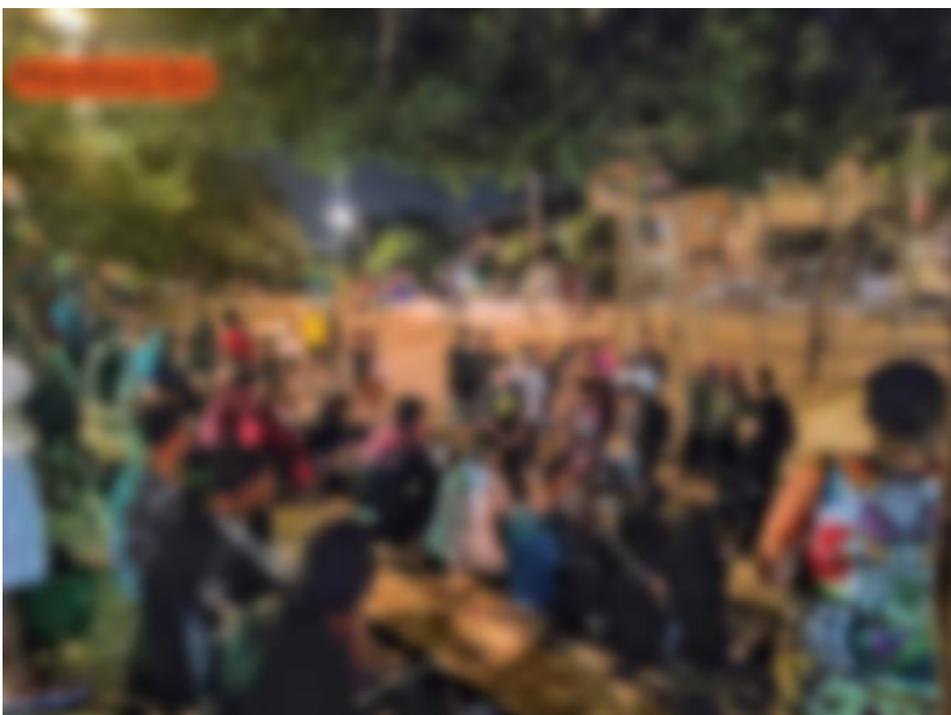


No registro acima a equipe do PMC Via Colégio realizou em Dezembro/22 uma Ação na Associação de moradores do Bairro São Cosme junto aos Agentes Comunitários de Cidadania, com objetivo de retomar os aprendizados do ano de trabalho e construir propostas para o trabalho conjunto em 2023.



Na foto acima tem-se o registro do Encontro realizado em Dezembro/2022 pelas Oficineiras do PMC da Unidade de Prevenção Taquaril, para troca de vivências e experiências colecionadas durante o ano, junto às mulheres atendidas, moradoras do território. As oficinas deste território contemplam as temáticas: Afeto, Africanidade e Empreendedorismo Feminino.

Apesar do alcance dos resultados, reforça-se a importância da OS continuar estimulando a criação de novas frentes de atuação nos territórios a partir de ações coletivas. Destaca-se, ainda, que embora nas oficinas haja uma tendência de formação/manutenção de um grupo fixo, como mencionado pela OS, não há entraves à ampliação da participação do público-alvo, desde que resguardada a qualidade metodológica de intervenção da oficinaira.



Oficina de Rap e Funk realizada no mês de Dezembro/2022 no Aglomerado da Serra pela Oficinaira do PMC.

Sobre o indicador 1.3, a DPM/Sejusp corrobora com a análise da OS sobre o impacto nas relações e diálogos com a rede diante das trocas de equipes. Reforça-se que mudanças constantes impactam negativamente na continuidade do trabalho, promovendo perda do vínculo. Porém, vale ressaltar que tais impactos podem ser minimizados com a construção de estratégias metodológicas. Destaca-se, assim, a importância do trabalho conjunto do Gestor Social com a Supervisão Metodológica para garantir a continuidade, de forma favorável, da execução desta política pública.

A DPM ressalta, ainda, que mantém articulações a nível institucional que favorecem o alcance do resultado. Cita-se a Defensoria Pública, que, durante todo o ano de 2022, mostrou-se uma parceira institucional essencial para acesso do público-alvo ao judiciário. No mês de outubro, após construção conjunta entre coordenação da Defensoria Pública e DPM/Sejusp, foi realizado, no Barreiro, o mutirão da Defensoria Itinerante. O diálogo entre DPM/Sejusp, Supervisão Metodológica e Gestão Social foi essencial para que a ação ocorresse de forma assertiva e contemplasse as necessidades

dos moradores das áreas de abrangência do PMC Vila Pinho e Vila Cemig, onde diversas famílias, que tinham como principal demanda ações de alimentos, guarda e pensão de alimentos, foram atendidas.



Registro da ação “Defensoria Itinerante /Unidades Vila Pinho e Vila Cemig que ocorreu no território no mês de Outubro/22.

### Área Temática 2: Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

<b>Indicador 2.1: Média mensal de encontros de oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!</b>		
<b>Meta</b>	<b>Resultado</b>	<b>Desempenho</b>
2.470	2645,67	107,11%

<b>Indicador 2.2: Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!</b>		
<b>Meta</b>	<b>Resultado</b>	<b>Desempenho</b>
8.740	6.266,7	71,7%

<b>Indicador 2.3: Número acumulado de atendimentos realizados pelo do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!</b>		
<b>Meta</b>	<b>Resultado</b>	<b>Desempenho</b>
79.014	72.974	92,35%

<b>Indicador 2.4: Número acumulado de ações de Intervenção estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!</b>		
<b>Meta</b>	<b>Resultado</b>	<b>Desempenho</b>
423	604	142,79%

A Diretoria de Proteção da Juventude (DPJ) reforça que os resultados alcançados no 16º PA, evidenciados por meio dos indicadores, materializam um ano de muito trabalho e esforço coletivo dos profissionais envolvidos na execução dos Programas da Política de Prevenção Social à Criminalidade. No caso específico do Programa Fica Vivo!, todos os desafios vivenciados e apresentados nos PAs anteriores foram, gradativamente, enfrentados e seus frutos observados na ampliação e aproximação dos resultados das metas pactuadas. Com a realização do Projeto de Capacitação de Oficineiros e Oficineiras Multiplicadores de Segurança Pública Cidadã nos dias 20 e 21/12 e os indicadores de participação apresentados pela OS, a expectativa é que 2023 seja um ano de bons resultados e estabilidade nas ações do programa.

Ainda, a diretoria destaca os avanços percebidos na qualificação de análises críticas e de escrita do RGR ao longo do ano, considerando que o documento percorreu significativa melhora na qualidade de produção e de elementos para subsidiar o corpo de gestão dos programas nas diretrizes e processos de tomada de decisão.

Especificamente, é reforçada a qualidade analítica e de descrição por parte da OS no tangente aos aspectos gerais de desenvolvimento do trabalho e seus impactos no desenvolvimento das metas relativas ao Programa Fica Vivo! no 16º RGR. Observa-se, por meio dos resultados do PA em questão, que, ainda que as metas não tenham sido alcançadas em dois dos quatro indicadores do Fica Vivo! (2.2 e 2.3, respectivamente), o grande esforço dos profissionais envolvidos no desenvolvimento e ampliação das ofertas de atendimento ao público prioritário. Prova disso foi o alcance de 92,35% da meta do indicador 2.3. Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa e de 71,70% no indicador de 2.2. Média mensal de jovens participantes nas oficinas. Ambos os resultados, em períodos do ano em que, habitualmente, há maior oscilação na participação do público nas políticas públicas, apontam para a hipótese levantada em RM passados: os impactos positivos das ações desenvolvidas pela Política de Prevenção (a exemplo dos Cursos de Qualificação Profissional e Empreendedorismo) nos indicadores de atendimentos.

No que se refere ao **indicador 2.1**, além dos elementos apresentados pela OS, considera-se importante destacar que, em virtude dos inúmeros projetos locais e de circulação realizados no PA em questão, há uma tendência à ampliação para além do número mínimo de encontros de oficinas realizados, haja vista os momentos de organização e compartilhamento dos combinados para a realização dos eventos junto ao público atendido.

Acerca do **indicador 2.2**, ainda que o indicador não tenha tido sua meta alcançada, para além dos elementos mencionados pela OS no tocante a algumas UPCs que mais contribuíram para o não alcance, merece destacar ainda as UPCs Palmital e Via Colégio, no município de Santa Luzia, que apresentaram significativa redução no número médio de jovens participantes das oficinas nos meses que compõem o PA em questão.

A UPC Palmital apresentou uma redução de 353 jovens atendidos em oficina no mês de outubro para 288 no mês de dezembro. Já a UPC Via Colégio reduziu de 280 para 232 nos mesmos meses. Hipotetiza-se que o referido cenário esteja vinculado ao agravamento no contexto da dinâmica criminal relativa a uma guerra entre grupos rivais vivenciada na região em questão. Os territórios abrangidos por essas UPCs, somados, vivenciaram a ocorrência de 35 homicídios no ano de 2022, comparativamente a 28 em 2021, sendo que 7 foram de adolescentes e jovens dentro da faixa etária do FV! em 2022, em comparação a 3 em 2021. Logo nos primeiros momentos que, por meio da Análise da Dinâmica Social das Violências e da Criminalidade, foi qualificado sobre o possível retorno de uma guerra envolvendo as regiões do Palmital B, Nova Esperança e Vila das Antenas, foi percebida a diminuição da circulação da população, incluindo o público do programa, nos territórios da área de abrangência das unidades e, conseqüentemente, da participação do público nas oficinas.

Referente ao **indicador 2.3**, importante reforçar o expressivo número de projetos locais e de circulação desenvolvidos pelas equipes, o que tem potencializado o alcance da referida meta. Além disso e dos elementos indicados pela OS, cabe frisar os impactos positivos neste indicador mediante realização dos Cursos de Qualificação Profissional de Jovens dos Programas da Política de Prevenção à Criminalidade. O Programa Fica Vivo! foi o que mais encaminhou adolescentes e jovens para os cursos e o que mais teve adolescentes e jovens com os cursos concluídos. Adicionalmente, os Fóruns Multiterritoriais realizados neste Período Avaliatório contaram com significativa participação do público do programa.

Por fim, quanto ao **indicador 2.4**, a DPJ considerou plenamente suficientes os elementos indicados pela OS. Apenas como elemento agregador, cabe mencionar espaços institucionais promovidos pela diretoria e que qualificam o alcance da meta: realização de reunião com a coordenação estadual do GAECO para refinamento da parceria, apresentação de resultados e desafios, realização de reuniões específicas com os promotores do GAECO de cada município com os gestores e gestoras sociais de modo a fortalecer e qualificar a participação da proteção social nos GIEs e reuniões institucionais da DPJ, por meio da gerência de intervenção estratégica, com os novos comandantes de GEPAR, de CIA de Polícia e Batalhões, resgatando a parceria e os atos normativos que a regimenta.

Considerando o aspecto descrito relativo à ação “Reuniões mensais entre UPC e GEPAR” para os 25% de reunião não realizadas, tendo 42% como justificativa “Ausência do comandante do GEPAR” a DPJ tem desenhado estratégias de fortalecimento e manutenção de espaços de construção com a DOP/PMMG a fim de minimizar e reduzir ainda mais este percentual.

### Área Temática 3: Programa Se Liga

Indicador 3.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Se Liga		
Meta	Resultado	Desempenho
900	1.912	212,44%

Indicador 3.2 Número acumulado de ações estratégicas com a rede de proteção social		
Meta	Resultado	Desempenho
210	1.497	712,86%

Indicador 3.3 Número acumulado de ações estratégicas junto às Unidades Socioeducativas		
Meta	Resultado	Desempenho
720	1.427	198,19%

Sobre a execução do programa Se Liga, a DPJ ressalta que os desafios vivenciados nos períodos avaliatórios anteriores foram também sendo, gradativamente, enfrentados e, como resultado, observa-se o notável alcance das metas pactuadas. Com o avançar para conclusão das ações da primeira etapa do Projeto de Circuito Liberdade e sua ampliação para a regional da Zona da Mata, além dos indicadores de participação apresentados pela OS e a realização do Fórum Multiterritorial de Juiz de Fora e BH, a diretoria acredita que 2023 será um ano de bons resultados e ampliação das ações do Programa Se Liga.

A diretoria considera importante reforçar os impactos negativos que, ainda que não se materialize no alcance das metas dos indicadores, a Unidade BH/RM/CM tem vivenciado com o pedido de desligamento de 3 das 5 analistas que compõem a estrutura da atual equipe. Tal impacto fica visível quando comparamos os dados de cada um dos indicadores entre as duas Unidades existentes. Segundo o Relatório Unificado referente ao mês

de dezembro do corrente ano produzido pelas equipes, enquanto a regional da Zona da Mata fez 193, 179 e 145 atendimentos nos meses que compõem o PA em questão, a Unidade BH/RM/CM fez 73, 87 e 60 nos mesmos meses. Vale destacar que a Unidade de BH/RM/CM conta com 14 Unidades Socioeducativas em sua área de abrangência enquanto a da Zona da Mata tem 4. Tal cenário materializa o quanto a rotatividade de profissionais tem sido fator com impacto negativo gravíssimo para o alcance dos resultados esperados por Unidade, uma vez que todo o trabalho vinculado ao Programa se torna mais efetivo mediante o vínculo que os profissionais adquirem com o público e com a rede de proteção social. Por fim, para maior e melhor gestão do programa, a DPJ sugere que sejam apresentados, no próximo RGR, os dados gerais relativos a cada indicador e sua distribuição por Unidade, aos moldes do que é feito nos demais programas.

Acerca do **indicador 3.1**, os elementos apresentados no RGR relativo ao 16º PA foram corroborados, enfatizando qualificação de dados, se comparadas às análises de relatórios anteriores. Adicionalmente, reforça-se os elementos problematizados acima. Vale mencionar que se espera, com a reconfiguração da equipe e com a conclusão da primeira etapa, além do início da segunda do Projeto Circuito Liberdade, uma amplitude ainda maior de atendimentos realizados pela equipe da UPC BH/RM/CM, haja vista os resultados alcançados até aqui, sobretudo, à maior vinculação do público ao programa.

Acerca do **indicador 3.2**, bem como sobre o **indicador 3.3**, a diretoria considerou suficientes os elementos indicados pela OS parceira. A respeito do indicador 3.3, reforça-se o quanto o desenvolvimento do Projeto Circuito Liberdade favoreceu a aproximação e qualificação dos espaços de troca com as Unidades Socioeducativas. Espera-se que, com a conclusão do cronograma da primeira etapa do Projeto, tenha sido realizada ao menos uma ação de circulação com cada Unidade Socioeducativa da área de abrangência das UPCs. Cabe mencionar que ainda está pendente o Centro Socioeducativo Santa Clara, Unidade que tem sido pauta entre a DPJ e a Diretoria de Orientação Socioeducativa da Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo - DOS/SUASE em todas as reuniões mensais.

Por fim, a título de reforço, merece destaque os avanços alcançados com o Centro Socioeducativo Sete Lagoas e com a Casa de Semiliberdade Caminheiros de Jesus, duas Unidades cujos desafios na articulação se apresentavam como ponto de preocupação pela diretoria.

#### Área Temática 4: Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais

Indicador 4.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA		
Meta	Resultado	Desempenho
58.140	59.929	103,1%

Indicador 4.2 Percentual de alternativas penais cumpridas conforme determinação judicial		
Meta	Resultado	Desempenho
74%	72,6%	98,1%

Indicador 4.3 Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio		
Meta	Resultado	Desempenho
4.140	3.876	93,6%

Com o objetivo de contextualizar as análises apresentadas para o desempenho de cada indicador, destaca-se alguns elementos que impactaram diretamente os dados demonstrados. Conforme sinalizado em relatórios anteriores, em consonância com as orientações da DAL/SUPEC, a Unidade de Prevenção à Criminalidade de Belo Horizonte, acatou o direcionamento para a execução dos atendimentos grupais e individuais em formato exclusivamente presencial. Ademais, cabe destacar que, ao fim deste período avaliatório, ocorreu a mudança do espaço físico da unidade que está funcionando em um novo endereço com uma estrutura mais adequada para o trabalho.

Destaca-se, ainda, a implantação da UPC no município de Araguari em setembro e a chegada da equipe técnica que deu início aos atendimentos no mês de outubro, impactando, embora de forma ainda incipiente, o desempenho do indicador 4.1 neste município. Reitera-se que, no que toca o indicador 4.2, em virtude da recente implantação e a ausência de casos encerrados, o resultado ainda se mantém nulo.

Por fim, justifica-se os resultados nulos apresentados para o município de Varginha que ainda não teve sua UPC implantada.

No **indicador 4.1**, destaca-se o alcance integral da meta estipulada para o período avaliado. Não obstante, é importante avaliar o desempenho de alguns municípios que apontam para a necessidade de apresentar um plano de ação para superar determinados cenários, conforme apontado de forma reiterada em relatórios anteriores.

À exemplo do apontamento supracitado, recorrentemente são apresentados resultados muito aquém daqueles pactuados para os municípios de Divinópolis e Vespasiano. Embora a DAL/SUPEC invista na construção dos orientadores, acrescidas das justificativas trazidas no relatório acerca da atuação da Supervisão Metodológica nestes municípios, as respostas não têm sido suficientes para entregar resultados mais satisfatórios. Sugere-se à OS que aprimore as análises trazendo elementos que evidenciem as dificuldades na execução dos orientadores, tendo em vista que ambos os municípios apresentam de forma contínua um resultado insatisfatório para esse indicador.

Reitera-se a necessidade do refinamento dessa análise e construção de um plano de ação como ferramenta para elaboração de estratégias e realinhamentos por parte da DAL/SUPEC para consolidar as portas de entrada da Ceapa nestes municípios e fortalecer o fluxo de encaminhamento das alternativas penais para acompanhamento do Programa, culminando na entrega de resultados mais satisfatórios.

Diante do exposto, a DAL/SUPEC aponta a ausência de justificativas neste relatório que sinalizem e qualifiquem a leitura para o não alcance da meta nos municípios de Divinópolis e Vespasiano.

Ainda sob essa ótica, de forma complementar às análises trazidas pela OS, a DAL/SUPEC corrobora as justificativas apresentadas para os municípios de Belo Horizonte e Uberlândia que, durante o período avaliado passaram por uma reestruturação do quadro de equipe e, por isso, precisaram ajustar a organização para o trabalho diante da escassez de pessoal ou até mesmo a falta de nivelamento técnico da equipe, priorizando

algumas ações e recuando de determinadas frentes de trabalho, o que impactou de forma considerável o desempenho deste indicador nestes municípios.

Noutro giro, ratificando as considerações apresentadas no RGR, destaca-se os municípios que apresentaram resultados muito superiores àqueles pactuados, realidade evidenciada a partir dos dados apresentados para as unidades de Montes Claros e Uberaba, e, ainda que não apontado nesta análise, ressalta-se o município de Betim que, reiteradamente, apresenta dados expressivos do número de atendimento de acompanhamento. Diante do exposto, a DAL/SUPEC reforça a necessidade de alinhamento com as orientações metodológicas da diretoria, que elaborou orientadores técnicos de intervenções grupais para esses casos, a fim de qualificar a execução e otimizar o trabalho.

No **indicador 4.2**, nota-se que a meta pactuada para o período avaliatório não foi alcançada, apesar do resultado bem próximo do esperado. Ressalta-se, ainda, de forma alinhada com as análises apresentadas pela OS, a importância no aprimoramento e investimento com relação a regularidade do monitoramento da alternativa penal, posto que é uma ação prioritária e contínua do programa.

No entanto, cabe obstar acerca da justificativa apresentada que considera o recesso forense como um dos fatores preponderantes para o baixo percentual de alternativas penais cumpridas durante o período avaliatório e seu consequente impacto para o não batimento da meta. Costumeiramente, no último trimestre avaliado do ano, esse argumento é apresentado apesar dos diversos apontamentos por parte da DAL/SUPEC que reforça que a fórmula do cálculo do indicador considera a proporção das baixas a partir da relação cumprimento/descumprimento, em detrimento da leitura do número absoluto. Posto isso, as baixas acumuladas não deveriam impactar esse indicador.

Ressalta-se ainda a pertinência em destacar as análises para aqueles municípios que apresentaram resultados abaixo daqueles pactuados, como evidenciado nas justificativas apresentadas para as unidades de Araguari, Uberlândia e Vespasiano. No entanto, sugere-se a OS que complemente as análises apresentadas apontando as inconsistências observadas nos municípios de Betim, Ipatinga e Sete Lagoas, que demonstraram um desempenho bem inferior ao esperado.

No que concerne os resultados apresentados para o município de Ipatinga, conforme destacado ao longo de todo ano em relatórios anteriores, é incontestável a necessidade de construir um plano de ação para identificar, atuar e corrigir elementos que têm impactado, de forma recorrente, o desempenho do município para esse indicador.

No **indicador 4.3**, constata-se que a meta pactuada para o período avaliatório não foi alcançada, além de registrar um considerável declínio quando comparado a períodos anteriores.

Ao contrário das justificativas apresentadas ao logo do ano, o não alcance da meta deixa de ser apenas o reflexo do resultado cumulado dos dados apresentados em períodos anteriores, que estavam muito aquém do número pactuado, e passa a se somar com a leitura da falta de investimento e organização das equipes para execução dessa frente de trabalho voltada às redes de apoio.

A DAL/SUPEC corrobora as análises apresentadas pela OS que considera a instabilidade observada nos municípios de Belo Horizonte e Contagem no que toca a reestruturação do quadro de equipe e seu impacto no desempenho desse indicador. No entanto, é importante enfatizar o desempenho insólito apresentado pela unidade de Belo Horizonte que não atingiu sequer 50% da meta pactuada para o trimestre avaliado e acumulou um desempenho insatisfatório ao longo do ano, retratado por um cumulativo executado em 2022 de apenas 66% da meta estipulada. Em que pese todos os orientadores construídos pela DAL/SUPEC, conforme citado na leitura geral desse indicador, o que se observa é uma falta de organização e investimento das equipes para executarem essa frente, sobretudo no município de Belo Horizonte.

Novamente, cabe recomendar uma análise atenta para o município de Vespasiano, que, embora continue apresentando um resultado elevado para esse indicador, ainda evidencia uma fragilidade na consolidação da porta de entrada do programa e, mesmo após diversos orientadores da DAL/SUPEC para fortalecimento dessa frente, o que se observa é um investimento precário nas articulações de rede executadas pela gestão social do município, que corresponderam apenas a 14,7% do total executado neste último trimestre.

#### Área Temática 5: Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

Indicador 5.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PrEsp		
Meta	Resultado	Desempenho
23.184	21.661	93,43%

Indicador 5.2 Percentual de adesão dos egressos atendidos ao PrEsp por período avaliatório		
Meta	Resultado	Desempenho
78%	81,4%	102,53%

Indicador 5.3 Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional		
Meta	Resultado	Desempenho
1.608	2.108	131,15%

Em primeiro lugar, pontua-se o esforço realizado pela Diretoria de Atendimento à Pessoa Egressa do Sistema Prisional – (DIE) no sentido de orientar os profissionais da OS diretamente ligados à execução do trabalho com o público buscando maior qualificação dos atendimentos realizados e, principalmente, em alguns municípios específicos (que serão tratados posteriormente), pontuar sobre a necessidade de proximidade com a rede do município para realização de articulações para encaminhamento do público para o PrEsp.

Isto posto, e analisando os dados apresentados pela OS em relação ao **indicador 5.1**, a meta prevista não foi alcançada. A meta acumulada estabelecida para tal indicador para este período foi de 23.184 atendimentos. Como foram realizados, cumulativamente, 21.661 atendimentos, tal número corresponde a 93,43% da meta pactuada. Ressalta-se que, considerando o resultado obtido no período avaliatório anterior (96,85%), houve uma diminuição do número de atendimentos realizados, o que exige um acompanhamento mais próximo.

Diante dos pontos trazidos pela OS, alguns municípios requerem mais atenção, razão pela qual devem ser aqui considerados:

- Belo Horizonte: conforme já pautado em relatórios de monitoramento anteriores, este município vem apresentando números não condizentes com a quantidade de profissionais que nele atuam (Belo Horizonte tem mais que o dobro do número de Analistas Sociais contratados, considerando os outros 14 municípios de atuação do Programa). No ano de 2022, os números esperados para esse município foram alcançados apenas nos meses de julho, agosto e setembro. Importante ressaltar que orientações metodológicas e para fins de organização interna do trabalho nesta unidade foram dadas pela diretoria e outros atores da SUPEC, não sendo cumpridas pela equipe técnica, o que exigiu a realização de intervenções por parte da OS, inclusive a nível de desligamento de alguns profissionais. Expõe a OS em seu relatório, no que toca a esse indicador, além do não cumprimento de diretrizes pela equipe, a diminuição do número de atendimentos em razão do desligamento de três profissionais e da mudança de imóvel ocorrida no final do mês de dezembro (19 a 23/12). Entende-se que o desligamento de profissionais pode impactar nos números alcançados, porém, ressalta-se o baixo comparecimento do público para atendimento no novo local. Toda a equipe foi orientada, com a devida antecedência, a comunicar o público atendido a respeito da mudança do local de atendimento, o que não foi feito, fato esse que também impactou no número de atendimentos e que, caso não seja acompanhado pela OS, continuará impactando, razão pela qual requer-se acompanhamento próximo nesse sentido. Apesar desses acontecimentos terem ocorrido no mês de dezembro, importante pautar os números atingidos em outubro e novembro, também baixos, principalmente no mês de novembro. Espera-se que haja uma mudança nesse cenário e a entrega de melhores resultados a partir de todas as modificações e novas intervenções realizadas com a equipe no mês de dezembro. Registra-se, portanto, a necessidade de um acompanhamento próximo do trabalho executado neste município dada a necessidade de qualificação da execução, organização da equipe e aumento do número de atendimentos realizados;

- Divinópolis: o número de atendimentos realizados também se mostrou baixo, sobretudo se considerarmos o período avaliatório anterior. Houve uma queda significativa nos números alcançados por esse município, quando o que se espera é o aumento. Justifica a OS que a redução desses números se deu, entre outros, em razão da concessão de férias para uma das Analistas que atuam no Programa. Ressalta-se, contudo, que o número de atendimentos realizados em meses anteriores por essa equipe, principalmente os atendimentos individuais, não eram altos, o que poderia ser absorvido pela profissional que não estava de férias sem que houvesse impactos. Ademais, a baixa nos números também é justificada em razão da necessidade da Analista que permanece assumir outras frentes de trabalho e a suspensão das atividades coletivas na unidade prisional. Importante pontuar a necessidade de reorganização do trabalho nos momentos de férias dos profissionais (que são marcadas com a devida antecedência) para que não haja tanto impacto na execução e para que a Gestão Social possa assumir novas frentes, principalmente no que toca à articulação de rede. É necessário, sobretudo, que se pense em estratégias para a chegada do público na Unidade, circulação da equipe na rede e, principalmente, na realização de articulações que propiciem o encaminhamento do público para o Programa;

- Governador Valadares: a OS não apresentou em seu relatório nenhuma justificativa em relação ao baixo número de atendimentos por parte desse município, o que dificulta o monitoramento dos resultados pela DIE. Apesar disso, destaca-se que no ano de 2022 essa UPC não alcançou o número de atendimentos esperado em nenhum mês do ano, o que também requer um acompanhamento qualificado por parte da OS;

- Ibirité: embora a OS apresente em seu relatório a elevação da chegada do público para atendimento, considerando o período avaliatório anterior, houve diminuição. Observou-se apenas uma elevação no número de novas pessoas inscritas no mês de dezembro. Contudo, o número de atendimentos desejado para esse município ainda precisa ser alcançado. Necessário que se qualifiquem as estratégias para um maior acesso da equipe ao público e para que a chegada dessas pessoas na Unidade para atendimento seja impulsionada, já que o número alcançado ainda está muito atrelado às atividades coletivas realizadas em unidade prisional;

- Ribeirão das Neves: a OS justificou, em seu relatório, que “em Ribeirão das Neves, ao compararmos o mês de novembro em que havia apenas dois analistas, a meta desejada para tal quantitativo de analistas foi cumprida. Já em dezembro isso não ocorreu, diante da apropriação da equipe após sua recomposição, porém, o investimento em ações com pré-egressos elevou os números de atendimentos na equipe de Ribeirão das Neves diante um maior quantitativo deste público no município” (p.61). Saliencia-se a contradição, para a DIE, no sentido de o número de atendimentos ser maior no mês em que se tem apenas dois Analistas, diminuindo esse com a chegada de novo profissional. Compreende-se a necessidade de apropriação da equipe quando ocorrem novas contratações, contudo, estranha-se atrelar a diminuição do número de atendimentos apenas a esse argumento, o que não se justifica;

- Sete Lagoas: considerando os municípios onde o programa foi implantado, este é o que vem apresentando melhores resultados no que se refere ao número total de atendimentos realizados. Porém, o número de pessoas inscritas ainda é muito baixo. Considerando os quatro municípios onde o programa foi implantado mais recentemente, este é o que apresenta o menor número de inscritos no ano de 2022. Necessário, portanto, uma melhora nesse sentido para que seja observado um aumento desse número nos próximos períodos avaliatórios;

- Uberaba: a OS dispõe em seu relatório que a equipe vem apresentando uma melhora progressiva no que tange a esse indicador, contudo, os números apresentados nesse período avaliatório foram menores do que nos períodos anteriores. Apenas nos meses de março e maio do ano de 2022 o número desejável de atendimentos foi alcançado. Além disso, o número de inscrições também foi menor se comparado com períodos anteriores. Avalia-se, portanto, a necessidade de qualificar as frentes de trabalho e as articulações junto à rede do município, para aumento do número de pessoas que acessam o programa pela primeira vez;

- Vespasiano: observa-se uma melhora no número de atendimentos realizados nesta unidade nos meses de outubro e novembro, o que é importante, contudo, houve também uma queda significativa no mês de dezembro, se comparado aos dois meses anteriores. Novas possibilidades de acesso ao público já foram dialogadas pela DIE, contudo, percebe-se ainda a necessidade de realização de um trabalho mais qualificado e mais amplo na rede do município, não se pautando apenas em um equipamento, considerando as fragilidades que isso pode ocasionar no sentido de o não funcionamento do mesmo impactar tão significativamente nos números do programa.

Quanto ao **indicador 5.2**, o resultado alcançado foi satisfatório, indicando não apenas que o público tem retornado para atendimento, mas também que novas pessoas têm acessado o programa, estando os pontos abordados pela OS em seu relatório em consonância com o que vem sendo direcionado pela DIE.

Solicita-se mais uma vez que a OS apresente, nos próximos relatórios, tal qual é apresentado para os outros dois indicadores, não apenas os resultados alcançados no período avaliatório, mas individualizado em cada mês do respectivo período, para viabilizar um melhor monitoramento nesse sentido.

Quanto ao **indicador 5.3**, o resultado alcançado foi bem superior à meta estabelecida, alcançando o percentual de 131,15% da meta pactuada.

Merecem atenção, contudo, os municípios de Sete Lagoas e de Vespasiano. Ambos não alcançaram o indicador referente ao número de atendimentos e o número de inscrições (chegada de novas pessoas para primeiro acompanhamento) realizadas também é baixo, principalmente no município de Sete Lagoas. O esperado, diante disso, ainda mais por se tratar de dois municípios cuja implantação do programa é relativamente recente, que haja uma maior articulação com a rede parceira para que o público seja encaminhado para atendimento. Necessária, portanto, uma intensificação das ações previstas para esse indicador, considerando a extrema relevância do trabalho realizado junto à rede para chegada do público ao PrEsp.

<b>Indicador 6.1 Número acumulado de Grupos de Responsabilização de Homens Autores de Violência Contra a Mulher</b>		
<b>Meta</b>	<b>Resultado</b>	<b>Desempenho</b>
220	13	5,9%

<b>Indicador 6.2 Número acumulado de atendimentos a mulheres em situação de violência e a homens autores de violências contra a mulher</b>		
<b>Meta</b>	<b>Resultado</b>	<b>Desempenho</b>
2.005	692	34,5%

<b>Indicador 6.3 Número acumulado de ações do Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência junto às redes de proteção social e ao Sistema de Justiça Criminal</b>		
<b>Meta</b>	<b>Resultado</b>	<b>Desempenho</b>
315	315	100%

O Projeto de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra Mulheres e Responsabilização de Homens Autores de Violência que é desenvolvido pelos programas Central de Acompanhamento de Alternativas Penais (CEAPA) e Programa Mediação de Conflitos (PMC) tem se desenvolvido de forma satisfatória considerando os desafios da construção de novas formas de atuação e necessária reinvenção do trabalho.

Com o objetivo de apresentar alguns elementos de análise que impactaram de forma geral o desempenho dos indicadores, cabe reforçar que o projeto se encontra ainda em fase de implantação. O indicador leva em consideração a implantação de 03 Unidades de Prevenção à Criminalidade: Curvelo, Barbacena e Pouso Alegre. Contudo, dentro do período avaliatório, apenas as unidades de Curvelo e Barbacena estavam implantadas.

A unidade de Curvelo foi inaugurada em junho de 2022. No município de Barbacena o processo de contratação e capacitação da gestão social e equipe técnica de analistas sociais ocorreu nos meses de outubro e novembro. Conforme destacado no relatório anterior, a gestora social iniciou suas atividades em outubro de 2022 e o cronograma de capacitação dos analistas foi executado conforme o previsto, a parti de novembro.

Ainda de acordo com o plano de trabalho do Projeto, reitera-se que a unidade de Pouso Alegre se encontra em fase de implantação com a conclusão do processo de aluguel do imóvel para instalação, bem como do processo seletivo para contratação do gestor da unidade. A previsão é que a unidade seja estruturada em fevereiro de 2023 e o restante da equipe contratado em março de 2023, conforme processo de seleção que já se encontra com inscrições abertas<sup>[2]</sup>.

Diante do exposto, observa-se que apenas os municípios de Barbacena e Curvelo estão em funcionamento e respondem pelos indicadores de todo o Projeto, o que justifica o não alcance das metas gerais pactuadas para o projeto no período avaliado.

É importante destacar o diálogo próximo entre diretorias dos dois programas e profissionais do IElo envolvidos, com reuniões periódicas sendo realizadas no formato presencial e/ou virtual para alinhamentos e construção de estratégias conjuntas.

No período em destaque, a SUPEC esteve presente no município de Curvelo (18 de outubro de 2022) para uma supervisão com a equipe e a gestão, permeada por escuta, análise e novos direcionamentos ao trabalho, fortalecendo uma construção conjunta para qualificar os resultados gerados.

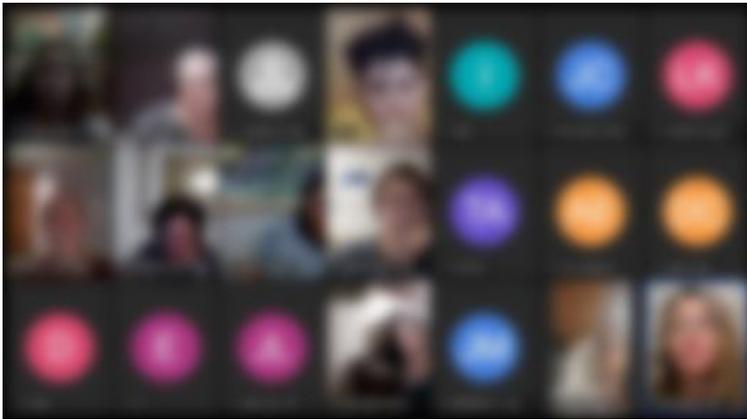
Em relação ao PMC situado em Barbacena, no trimestre em análise, foram fornecidas à equipe técnica diretrizes metodológicas (via DPM/Supec/SEJUSP) que norteiam a atuação em nível de comarca, com ênfase nas intervenções territoriais, consideradas essenciais para o alcance de mulheres que sofrem violência e que, por não acessarem seus direitos, permanecem em dados subnotificados.

Especificamente nos meses de novembro e dezembro, a equipe do PMC Barbacena iniciou a construção de um diagnóstico local, que objetiva mapear as áreas com maior presença de violações e violências contra as mulheres. Percebe-se que o processo de vinculação do equipamento com as instituições locais foi iniciado, sendo constatado a partir das diversas entrevistas com instituições e referências comunitárias realizadas durante o período.

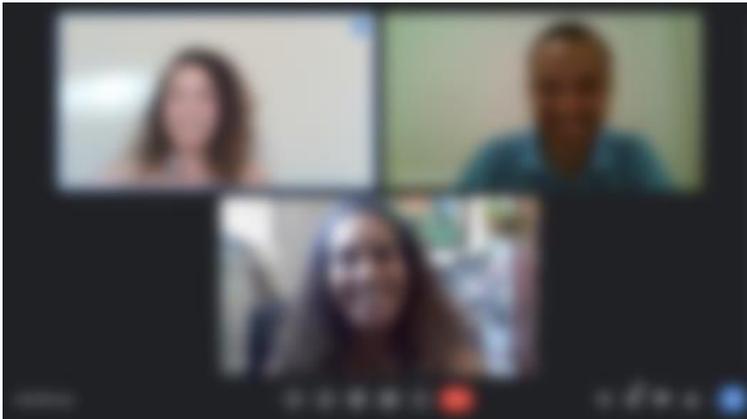


**Supervisão presencial Curvelo - 18/10/2022**

A construção do projeto também perpassa o fortalecimento da pauta em nível institucional. Por isso, a DPM tem ocupado lugares estratégicos referentes à discussão da violência contra as mulheres, como: Conselho Estadual da Mulher, Rede de Enfrentamento à Violência Contra Meninas e Mulheres de Minas Gerais, Comitê gestor da Rede de Enfrentamento à Violência Contra Meninas e Mulheres da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Grupo de trabalho Enfrentamento à violência contra mulheres/SEDESE.



**Reunião Rede MG - 25/10/2022**



**Reunião Comitê gestor Rede RMBH - 13/10/2022**

A temática também é fortalecida com a participação da DPM em ações estratégicas, como o evento ofertado pelo Programa Inova Fiocruz (5 de Dezembro de 2022), com o tema: “Formação antirracista para trabalhadoras e trabalhadores que atuam no atendimento às mulheres em situação de violência”.

No que toca o **indicador 6.1**, a DAL reitera que apesar do fluxo pactuado com o Poder Judiciário para encaminhamento das Medidas Protetivas de Urgência para acompanhamento do Programa Ceapa estar estabelecido em ambos os municípios de implantação, o que se percebe é um resultado ainda muito incipiente, o que comprometeu, consideravelmente, o desempenho do indicador.

Em Barbacena, reunião para pactuação do fluxo de encaminhamento das pessoas em cumprimento de determinação judicial para inclusão nas ações de responsabilização para homens autores de violências contra a mulher ocorreu no dia 14 de dezembro de 2022 e a primeira inscrição no Programa ocorreu apenas no dia 19 de dezembro de 2022.

Diante do exposto, fica evidente a impossibilidade de iniciar a execução de um grupo neste município. É esperado que nos meses subsequentes os encaminhamentos ocorram de forma regular e frequente, possibilitando o início dessa modalidade de atendimento com o público.

Sob outra perspectiva, o município de Curvelo, mantém a execução grupal no formato aberto, onde o público inscrito é encaminhado para o grupo de responsabilização, mediante perfil e disponibilidade, de forma imediata, independente da fase de execução dos encontros. No entanto, reitera-se a importância em avaliar de forma contínua a porta de entrada do programa e visitar o fluxo pactuado com o Poder Judiciário, tomando essa frente como ação permanente da gestão social em todos os municípios, de forma a impulsionar o número de novas inscrições.

Dito isso, de forma alinhada ao entendimento da OS, a SUPEC pondera como prudente desconsiderar a contabilização do indicador 6.1 e acatar como pertinentes as justificativas apontadas para o não alcance da meta.

Acerca do **indicador 6.2**, no que se refere ao atendimento às mulheres em situação de violência, a DPM pontua que no período avaliatório o trabalho foi desenvolvido com resultados avaliados satisfatórios em nível qualitativo, uma vez que possibilitou o alcance a territórios e instituições estratégicas, produzindo atendimentos individuais e coletivos. Em nível quantitativo, destaca-se que a meta leva em consideração a implantação de três UPC's e que, no período citado, a equipe de Pouso Alegre ainda não havia sido implantada e a equipe de Barbacena havia iniciado suas atividades recentemente e permaneceu, ao longo do trimestre, em processo de formação e construção do diagnóstico.

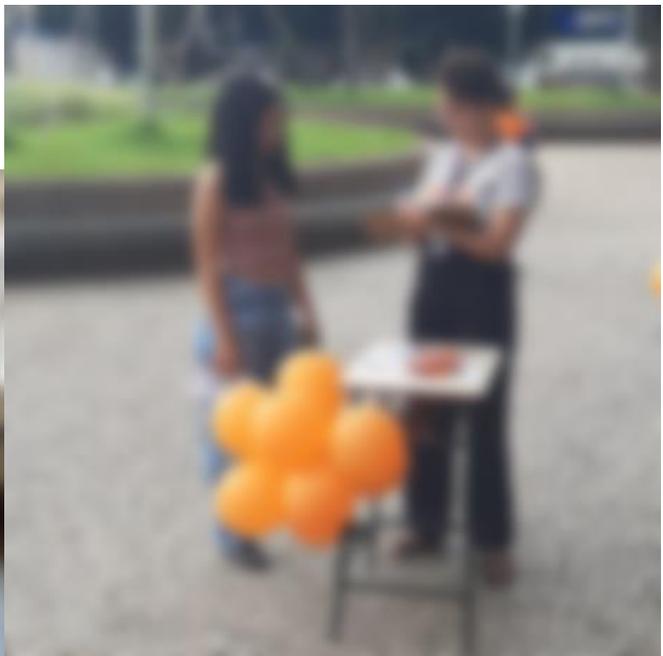
A equipe de Barbacena foi direcionada a realizar um diagnóstico local para construir futuras intervenções de forma assertiva, dedicando-se prioritariamente às entrevistas e identificação de fatores de risco e proteção no município, no tocante à temática da violência contra a mulher e atendendo os casos individuais em regime de plantão. O objetivo do diagnóstico é resultar em um planejamento assertivo para os próximos meses e o maior acesso do público-alvo ao programa.

Em relação à equipe de Curvelo, o trabalho de aproximação dos territórios e investimento em ações coletivas foram destaques. Realizou-se intervenções que promoveram a discussão da temática de forma criativa tanto com adolescentes, em escolas públicas, como com mulheres moradoras dos bairros com mais alta criminalidade do município, além da participação em evento municipal que marcou os 21 dias de ativismo.

É visível pelos resultados do indicador 6.2 que o trabalho vem se desenvolvendo de forma crescente e espera-se que as intervenções já realizadas sejam potencializadas cada vez mais ao longo da execução do projeto.



Escola Municipal Ipiranga (Curvelo) - 22/11/2022



21 dias de ativismo (Curvelo) - 07/12/2022

Acerca do atendimento aos homens autores de violência contra a mulher, a DAL reitera que os dados apresentados foram comprometidos de forma significativa, conforme sinalizado nas análises para o indicador 6.1, em decorrência da fragilidade identificada na porta de entrada do programa, que impactou no fluxo de encaminhamento do público para inclusão nas ações de responsabilização para homens autores de violências contra a mulher e, consequentemente, acarretou um baixo número de casos inscritos para acompanhamento.

Embora a meta para esse indicador não tenha sido alcançada, é importante ressaltar o avanço do número acumulado de atendimentos realizados pelo projeto no âmbito da CEAPA, principalmente no que toca o município de Curvelo, que acumulou 233 atendimentos realizados. As equipes estão executando os atendimentos aos homens autores de violência contra a mulher a partir dos atendimentos de inscrição, atendimentos individuais de acompanhamento, bem como os atendimentos nos grupos de responsabilização.

Por fim, insta destacar que apenas os municípios de Barbacena e Curvelo foram implantados pelo Projeto e até o encerramento deste período avaliatório respondem pela meta integral pactuada no Plano de Trabalho. Posto isso, em atenção à solicitação da OS e de forma alinhada ao seu entendimento, a SUPEC, pondera como prudente desconsiderar a contabilização do indicador 6.2 e acata como pertinentes as justificativas apontadas para o não alcance da meta.

Quanto ao **indicador 6.3**, importante destacar que as articulações de rede são premissas para o desenvolvimento do trabalho da política de prevenção social à criminalidade, já que é levado em consideração que o acesso a direitos está intrinsecamente relacionado à proteção da mulher em situação de vulnerabilidade e violências. Assim, as equipes e gestão social tem se debruçado na construção de fluxos, fomento a espaços de diálogos sobre a temática e discussão de casos.

Além disso, as gestoras sociais vêm promovendo a consolidação da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher nos municípios. Os espaços permitem que atores estratégicos dialoguem sobre o foco do projeto (violência contra a mulher) e se impliquem na construção de estratégias para o enfrentamento ao fenômeno.

Destaca-se o alcance integral da meta estipulada para o período avaliado, não obstante, reitera-se a importância no investimento dessa frente de trabalho, principalmente a partir das articulações de rede desenvolvidas pela gestão social. Por se tratar de unidades de implantação recente, o bom desempenho desse indicador sinaliza e potencializa a consolidação do projeto nos municípios, tendo em vista a necessidade de apresentar e divulgar o serviço e, sobretudo, fortalecer a parceria do projeto com os órgãos do Sistema de Justiça Criminal.

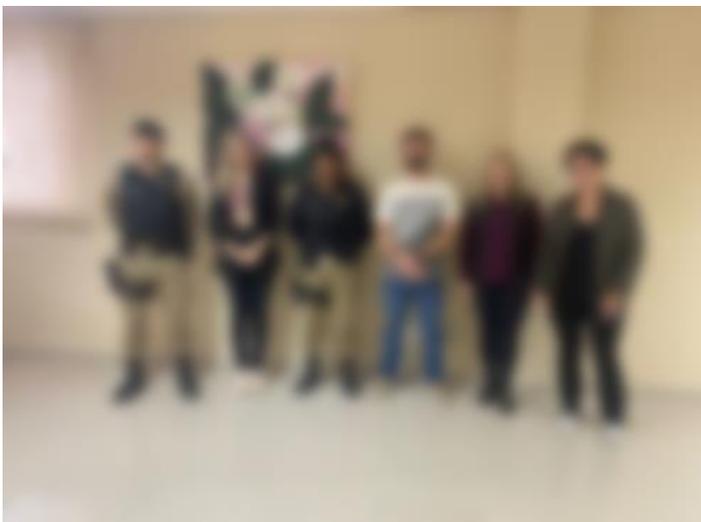


Foto: UPC Barbacena – Reunião de articulação com a PPVD/PMMG

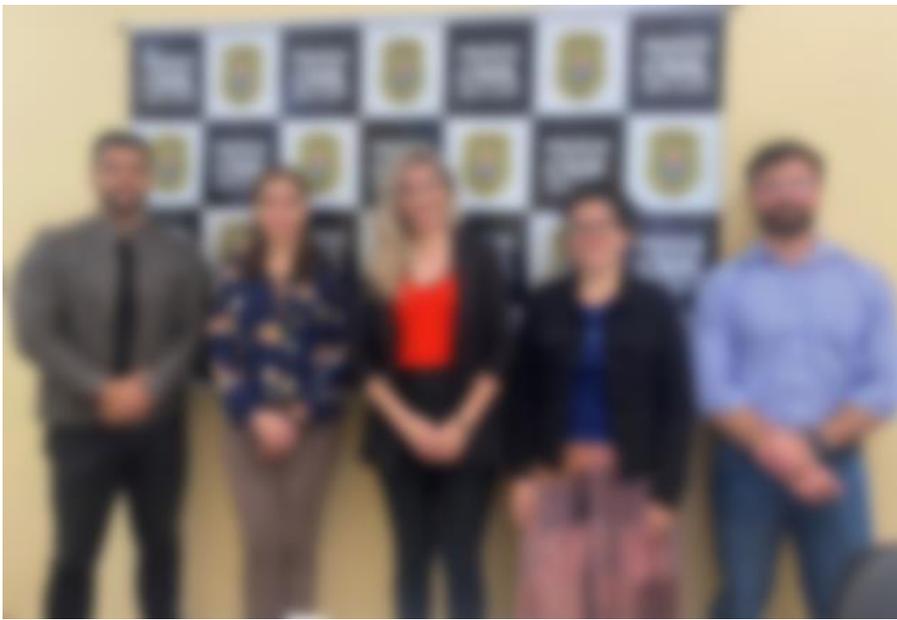


Foto: UPC Barbacena – Reunião de Articulação DEAM/PCMG

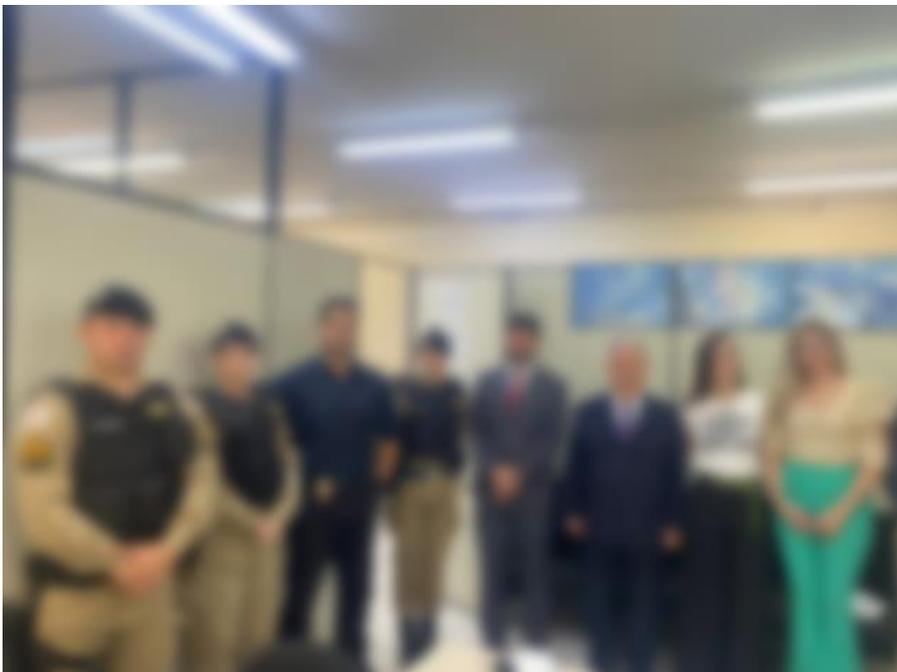
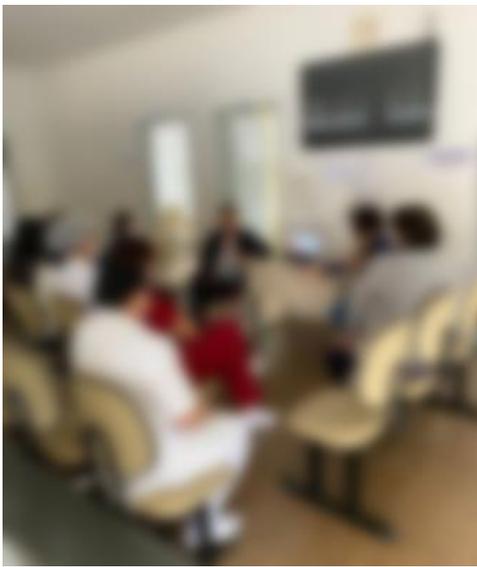


Foto: UPC Barbacena – Reunião de articulação Vara Criminal/ TJMG

Por fim, importante mencionar que em Curvelo, o Programa Mediação de Conflitos fortaleceu a parceria com o CRAS Ipiranga e com o Centro de Saúde Passaginha, dois territórios que são foco de intervenção no ano de 2023. Nestes espaços, a equipe do PMC consolidou parcerias e, em conjunto com os demais atores, iniciaram a construção de intervenções estratégicas frente aos apontamentos colocados no diagnóstico.

Em Barbacena, a equipe dialogou com diversas referências e instituições, para a construção do diagnóstico e de futuras intervenções conjuntas. A gestão social e a equipe estiveram em contato com a direção do presídio do município, com o Conselho da Mulher, com a Creche local, e com técnicos da Assistência Social, além de visitarem a Casa da Mulher e outros espaços onde foi possível apresentar o programa e aplicar as entrevistas do diagnóstico.



Alinhamento com o Centro de Saúde Passaginha - 04/11/2022 / Reunião com equipamentos da rede (Barbacena) - 04/11/2022

#### Área Temática 7: Programa Selo Prevenção Minas

Indicador 7.1 Número acumulado de ações de articulação de rede do Programa Selo Prevenção Minas		
Meta	Resultado	Desempenho
1350	1453	109,11%

A coordenação do Programa Selo Prevenção Minas destacou que as análises apontadas no RGR referente ao 16º Período Avaliatório apresentaram elementos pertinentes à realidade de trabalho no período em questão e, mais uma vez, as informações vieram de forma qualificada, organizada e aprofundada. Cabe um destaque para as análises mensais das atividades realizadas e ao fato de o relatório ter vindo com muitas fotos e informações relevantes ao contexto de atuação do Programa. Reforça-se que a elaboração do RGR, no tocante ao Selo, avançou em muito no ano de 2022.

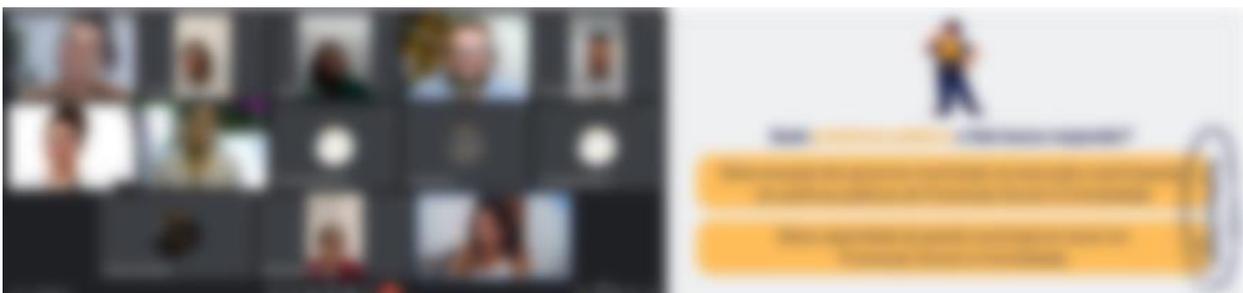
Além do que já foi apresentado, faz-se necessário reafirmar que o Programa Selo Prevenção Minas cumpriu - e superou - a meta geral estabelecida para o ano. O cumprimento da meta geral é um marco para o programa, tendo em vista que se trata do primeiro ano de execução no formato regional, sendo as metas pactuadas de maneira pioneira, não contando com execuções anteriores para serem tomadas como base. Portanto, a execução no ano de 2022 e o alcance das metas pactuadas mostram que esse formato de execução é possível e vem se mostrando, até o presente momento, como o formato mais ideal de execução do Programa Selo Prevenção Minas. O alcance da meta se deve, dentre outros fatores, a um esforço de trabalho conjunto.

Apesar disso, o indicador pactuado para 2022, a saber: “Número acumulado de ações de articulação de rede do Programa Selo Prevenção Minas” ainda não contempla a totalidade de execução do programa, além de somar questões de natureza diferentes, como “ações” e “pessoas”. Portanto, para 2023, foram pactuados novos indicadores para o CG e, portanto, de um indicador o Programa Selo Prevenção Minas passará a ter três, a saber:

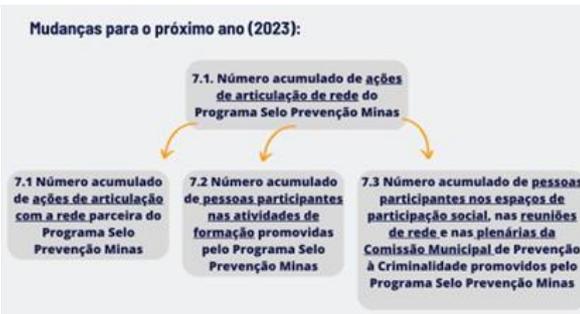
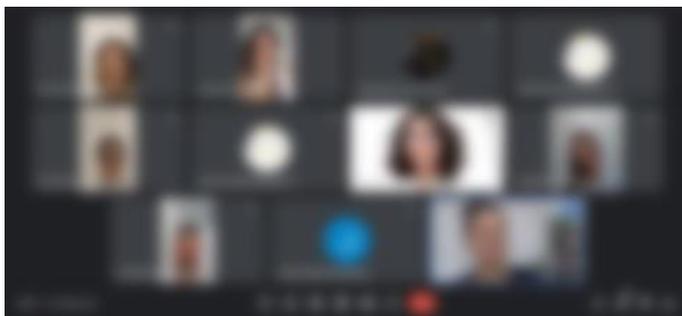
- Número acumulado de ações de articulação com a rede parceira do Programa Selo Prevenção Minas
- Número acumulado de pessoas participantes nas atividades de formação promovidas pelo Programa Selo Prevenção Minas
- Número acumulado de pessoas participantes nos espaços de participação social, nas reuniões de rede e nas plenárias da Comissão Municipal de Prevenção à Criminalidade promovidos pelo Programa Selo Prevenção Minas

Em relação às mudanças nos indicadores do Programa, cabe destacar duas ações realizadas pela Coordenação Estadual em Parceria com a Supervisão Metodológica no mês de dezembro:

- Capacitação com a temática: “Marco Lógico do Programa Selo Prevenção Minas”, realizada dia 28/12/2022, facilitada pela Coordenadora do Programa



- Capacitação com a temática “Indicadores do Programa”, realizada dia 29/12/2022 facilitada pela Coordenadora do Program



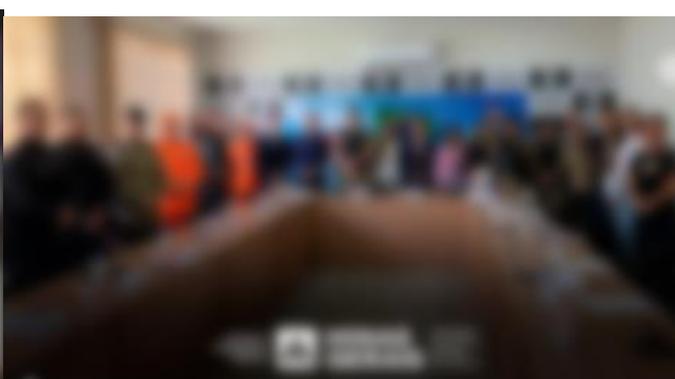
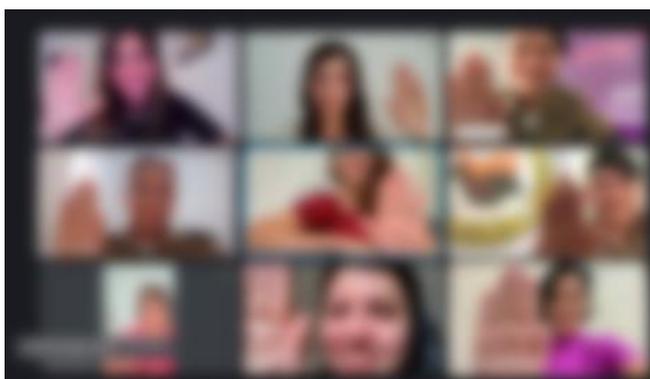
Além disso, segue, de maneira a complementar o que foi descrito no RGR, algumas informações sobre a execução do Programa na RISP 10 durante o último período avaliatório:

- **Ampliação das temáticas das capacitações**, conforme apontado no último relatório de monitoramento como uma necessidade, vem sendo realizadas atividades de formação nas temáticas: “Prevenção Social às violências: desafios e possibilidades em práticas intersetoriais” (Serra do Salitre); “Segurança Cidadã e Prevenção à Criminalidade” (Serra do Salitre); e “Violência Contra a Mulher” (Patos de Minas, contemplando outros municípios: Carmo do Paranaíba, São Gonçalo do Abaeté, Serra do Salitre, Presidente Olegário e Lagoa Formosa). Tais temáticas ainda não haviam sido tidas em capacitações até então. Destaque para essa última, que foi ministrada pela Superintendente de Políticas de Prevenção à Criminalidade, Flávia Mendes, conforme abordado no RGR:



Capacitação sobre “Violência Contra a Mulher” ministrada por Flávia Mendes em 30/11/2022

- Destaque quanto à **presença da gestora em espaços importantes de articulação de rede: reunião para enfrentamento à violência contra a mulher e reunião do IGESP**. A primeira ocorreu dia 14/11/2022 devido ao aumento no número de feminicídios no município, sendo articulada em caráter de urgência e tendo sido solicitada a presença do Programa Selo Prevenção Minas através da gestora, ponto que demonstra a importância do programa para a rede municipal e a forma como ele vem se tornando referência para o enfrentamento às violências. Além disso, dia 06/12/2022 a gestora participou da reunião do IGESP na 10ª RISP, representando a Política de Prevenção no espaço e articulando ações possíveis do Programa Selo Prevenção Minas de acordo com as demandas levantadas.



*Reunião emergencial contra o feminicídio no Alto Paranaíba e Região - 14/11/2022 / Reunião da Metodologia de Integração da Gestão em Segurança Pública (Igesp) - 06/12/2022*

- Atuação da equipe do Programa quanto ao cenário de aumento das violências e criminalidade no distrito de “Guarda dos Ferreiros, pertencente aos municípios de São Gotardo e Rio Paranaíba, conforme levantado como uma demanda no IGESP.
- Primeiro Fórum Multiterritorial do Programa Selo Prevenção Minas no município de Patos de Minas, ocorrido dia 29 de novembro, com a presença de 88 pessoas.



- Início das articulações para a nomeação dos membros da Comissão Municipal de Prevenção à Criminalidade, que começará a ocorrer no ano de 2023.
- Elaboração do **Boletim Informativo da RISP 10** pela Coordenação Estadual, tendo sido amplamente divulgado para a rede parceira do Programa na RISP através da equipe, contribuindo para a transparência das ações e comunicação efetiva com os parceiros.



# BOLETIM ANUAL 2022

## SELO PREVENÇÃO MINAS

### 10ª RISP

Região Integrada de Segurança Pública - Patos de Minas



## DESTAQUES

### PROGRAMA SELO NA 10ª RISP

Em 2022 foi implantada a primeira **Unidade de Prevenção à Criminalidade** do programa Selo Prevenção Minas na RISP 10, no dia 05 de maio, tornando-se referência para os 23 municípios da região integrada.



foram realizadas

# 545

**AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDE NO ANO**



### PARCERIAS

O Programa realizou importantes parcerias para a consolidação de ações com a rede municipal de Patos de Minas. Foi realizada parceria com os **Núcleos Intersectoriais de Prevenção da Violência e Promoção da Paz (NEPAZ)** da Secretaria de Saúde, através de auxílio na execução do projeto em Patos de Minas e capacitação para municípios contemplados com o recurso na RISP10. Além disso, o Programa Selo auxiliou a implementação do Programa **Justiça na Escola** em Patos de Minas e participou ativamente da **Rede Patos** de enfrentamento à violência.

### ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE IMPLANTAÇÃO E DO PLANO DE AÇÃO

Foi elaborado Diagnóstico de Implantação e Plano de Ação para detalhar a construção das ações do Programa para a RISP 10, sendo entregues, respectivamente, em maio e julho de 2022.

a

### 1º FÓRUM MULTITERRITORIAL e encontros com a comunidade

No dia 29 de novembro, foi realizado o **1º Fórum Multiterritorial, contando com 88 participantes**. A ação visou promover um espaço de participação da sociedade civil para discutir as diferentes temáticas relevantes ao convívio social e à segurança cidadã. Para isso, antes do dia do evento, foram realizados **4 "encontros com a comunidade" espalhados pelo município, em que participaram**



# ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

## 17 Capacitações Presenciais

Foram realizadas 17 capacitações presenciais contemplando 13 municípios



## 1 Capacitação Online

Foi realizada uma capacitação online com 36 pessoas participantes

## 735ft Pessoas capacitadas

735 foi o número total de pessoas capacitadas pelas Atividades de Formação promovidas pelo Programa

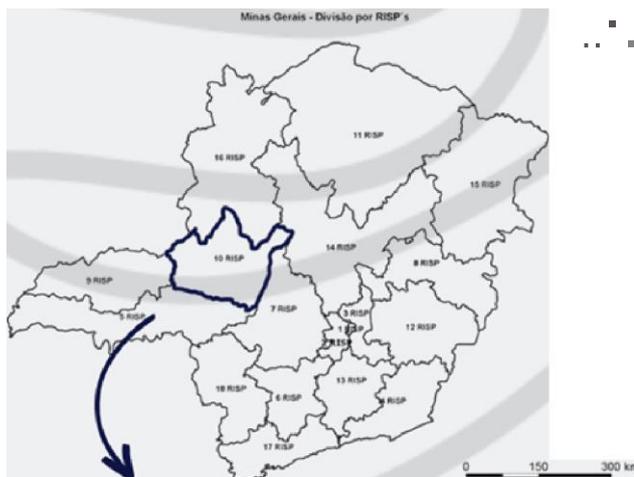


## 213 Instituições participaram

Mais de 210 instituições (Assistência Social, Saúde, Educação, Poder Executivo, Forças de Segurança, entre outros) dos diversos municípios participaram das capacitações

### Temáticas das atividades de formação:

Segurança Cidadã e prevenção à criminalidade; Participação Social e Segurança Cidadã; Redes: Desafios e possibilidades na construção de espaços de trabalho integrado; Rede de atendimento Intersetorial: Construção, Fluxos e Atribuições; Violência contra a mulher.



### municípios em que houveram atividades de formação presenciais:

Abadia dos Dourados, Carmo do Paranaíba, Lagamar, Lagoa Formosa, Matutina, Patos de Minas, Rio Paranaíba, São Gonçalo do Abaeté, São Gotardo, Serra do Salitre, Tiros, Varjão de Minas



GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.



Conclui-se, portanto, que foi um ano excelente de execução do Programa Selo Prevenção Minas na RISP 10 através do indicador pactuado. Porém, ainda que o programa tenha avançado em inúmeros aspectos, ainda permanece a necessidade de construção e execução de ações mais diversificadas, no que tange aos eixos e às possibilidades de atuação. Para isso, está sendo construído de forma conjunta entre equipe, supervisão metodológica e coordenação o Plano de Ação do programa para 2023.

Além disso, como pontuado no RGR, um dos principais desafios postos ao programa para os próximos períodos avaliatórios é chegar nos outros 11 municípios com a capacitação sobre “Trabalho em Rede” e fortalecer o desenvolvimento de outras atividades, em todos os eixos do Programa, para além de capacitações pontuais.

Durante esse período avaliatório, percebeu-se uma melhora significativa no que toca o acompanhamento da supervisão da gestão. Nota-se uma aproximação em relação ao trabalho da equipe e, sobretudo, da gestão, com destaque para a ida presencial ao Fórum Multiterritorial e o início de reuniões mensais entre a gestora, coordenadora e supervisor da gestão, para aproximação e acompanhamento do trabalho.

Para 2023, portanto, tem-se os seguintes objetivos:

- Expansão do programa no que toca à diversidade dos eixos: dois municípios da RISP com o eixo Certifica
- Expansão das ações do Eixo Consultoria
- Diversificação nas temáticas e modalidades das Atividades de Formação
- Entrada em todos os municípios da RISP com, no mínimo, uma Atividade de Formação por município

As mudanças nos indicadores irão contribuir para os objetivos pretendidos. Ademais, reforça-se o que foi trazido no RGR que, para o ano de 2023, pretende-se aprimorar o trabalho que foi amadurecendo nos primeiros meses de execução, com inovação e qualidade. As boas práticas serão mantidas e determinados aspectos serão foco de atenção, como o incentivo e fortalecimento da execução de ações diversificadas, desenvolvimento de atuação cada vez mais capilarizada dentro da Risp 10, fortalecimento do registro e análise de dados produzidos pelo Programa.

#### Área Temática 8: Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade

Indicador 8.1 Número de participações em capacitações e supervisões para desenvolvimento e aprimoramento dos profissionais que atuam na Política de Prevenção à Criminalidade		
Meta	Resultado	Desempenho
4.800	6.711	139,81%

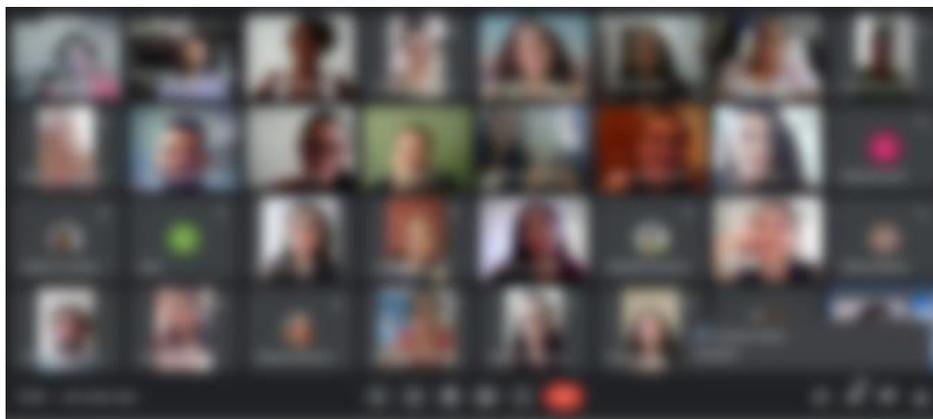
Indicador 8.2 Tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto		
Meta	Resultado	Desempenho
15	10,8	138,9%

Seguem abaixo algumas considerações das atividades desenvolvidas neste período avaliatório por programa:

#### PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

A DPM/Sejusp compactua com a OS no que diz respeito às capacitações/formações e espaços de trocas junto às equipes e demais atores.

No período mencionado, considerando o volume de atividades a serem organizadas e desenvolvidas pelas equipes técnicas frente aos projetos em execução, priorizou-se espaços que contribuíssem duplamente: tanto para a formação e capacitação das equipes, quanto para a execução das atividades junto ao público.

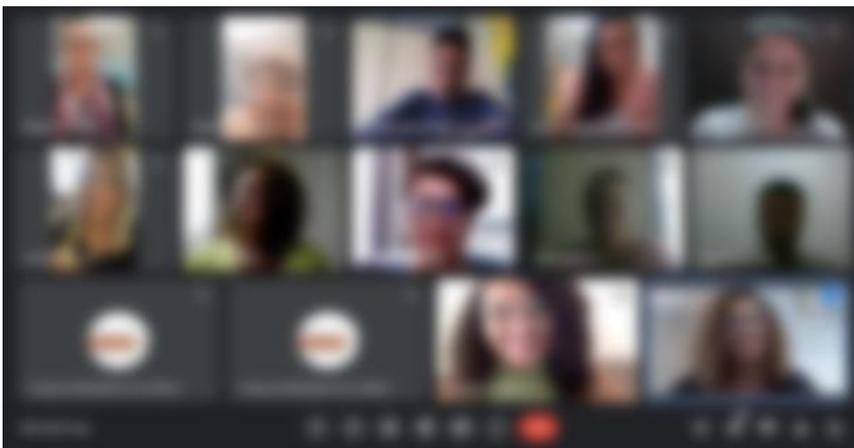


Reunião Equipes PMC, DPM e Supervisão Metodológica Out/22

Além disso, ressaltam-se os espaços da Comissão Metodológica e Comissão de Comunicação. Ambas as comissões fomentaram temáticas transversais a atuação do PMC e desenvolveram produtos que irão contribuir para a atuação do Programa no ano de 2023 (revista Entremeios e novos instrumentais relativos à temática das violências).



Reunião da Comissão Metodológica para discutir Violências - Out/22



Reunião da Comissão Metodológica para alinhamento – Dez/22

- **PROGRAMA FICA VIVO!**

A DPJ considerou suficientes os elementos trazidos pela OS.

- **PRESP**

Foi apresentado pela OS um quadro (p.83) em que é citada a realização de 44 encontros pelo PrEsp para fins do indicador de capacitações dos profissionais da Política de Prevenção à Criminalidade. A OS discorreu apenas sobre 01 desses momentos (p.84). Sugere-se, novamente, que nos próximos relatórios esses resultados sejam também apresentados de forma qualitativa, e não apenas quantitativa, discorrendo mais sobre os encontros realizados, principalmente sobre as temáticas abordadas, para fins de um monitoramento mais efetivo desse indicador.

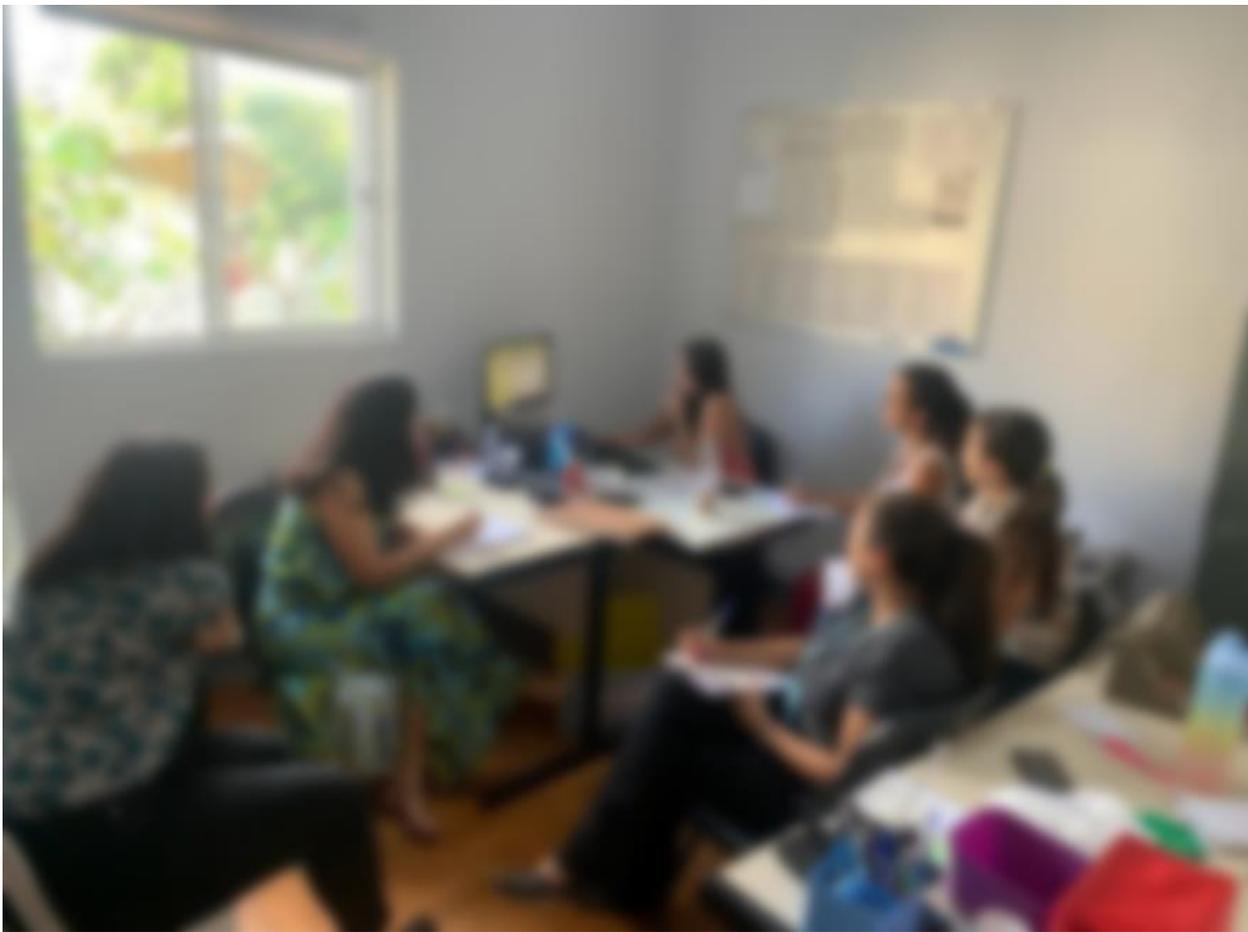
- **PROGRAMA CEAPA**

No que toca a execução desse indicador, de forma complementar aos resultados apresentados pela OS, cabe acrescentar os encontros formativos e de capacitação promovidos pela DAL/SUPEC:

**Tema:** Capacitação – Consulta e Preenchimento do Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU – TJMG)

**Data:** 19 de outubro de 2022 (Presencial)

A capacitação objetivou habilitar a equipe de Ribeirão das Neves para consultar e preencher o SEEU a fim de estabelecer o fluxo via Sistema como meio de comunicação com a Vara de Execução Penal deste município.



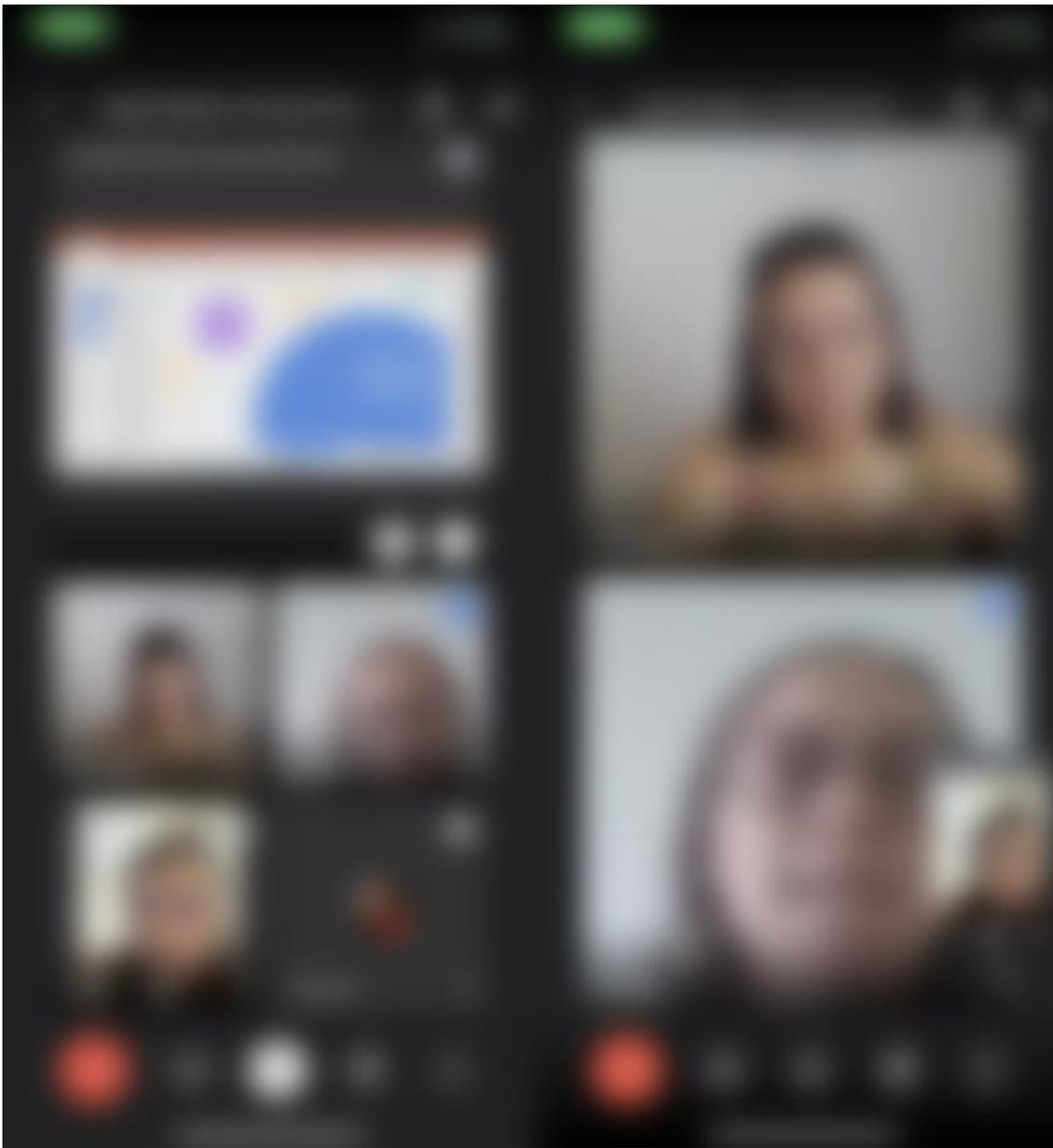
**Foto:** Capacitação presencial – UPC Ribeirão das Neves

**Tema:** Capacitação introdutória para novos analistas sociais

**Datas:** 16, 23 e 24 de novembro de 2022. (Videoconferência)

Parte do conteúdo programático das capacitações introdutórias são conduzidas pela Diretoria de Alternativas Penais com a finalidade de apresentar a Política de Prevenção Social à Criminalidade executada no Estado de Minas Gerais. Neste momento são trabalhados os métodos de avaliação do Programa, instrumentais e planilhas utilizados e sua transversalidade com a leitura de metas e indicadores da Ceapa.

Participaram dessa capacitação analistas contratados para atuar nas unidades dos municípios de Betim, Contagem e Uberlândia.



**Foto:** Capacitação por videoconferência – UPC Betim, Contagem e Uberlândia.

**Tema:** Capacitação introdutória para novos estagiários

**Datas:** 17 de novembro de 2022 (Videoconferência)

Parte do conteúdo programático das capacitações introdutórias são conduzidas pela Diretoria de Alternativas Penais com a finalidade de apresentar a Política de Prevenção Social à Criminalidade executada no Estado de Minas Gerais. Neste momento são trabalhados os métodos de avaliação do Programa, instrumentais utilizados e sua transversalidade com a leitura de metas e indicadores da Ceapa.

Participaram dessa capacitação estagiários contratados para atuar nas unidades dos municípios de Belo Horizonte, Betim e Vespasiano.

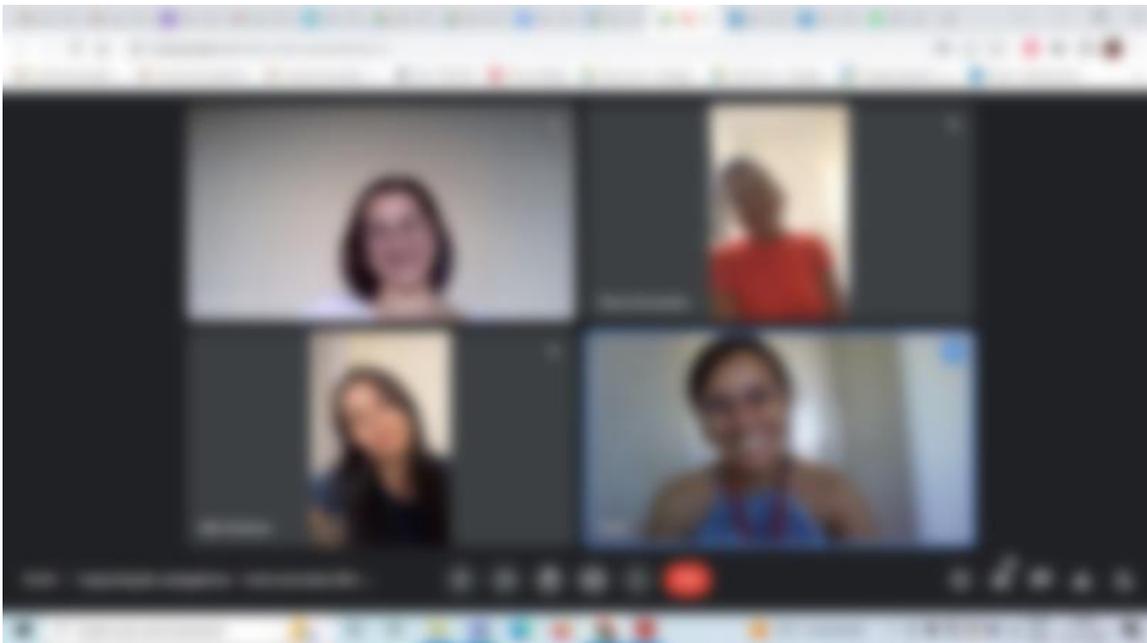


Foto: Capacitação por videoconferência – UPC BH, Betim e Vespasiano

- **PROGRAMA DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA MULHER**

As capacitações neste período avaliatório tiveram como objetivo instruir a equipe de Barbacena recém-chegada sobre a metodologia do PMC, além da orientação para a construção do diagnóstico.

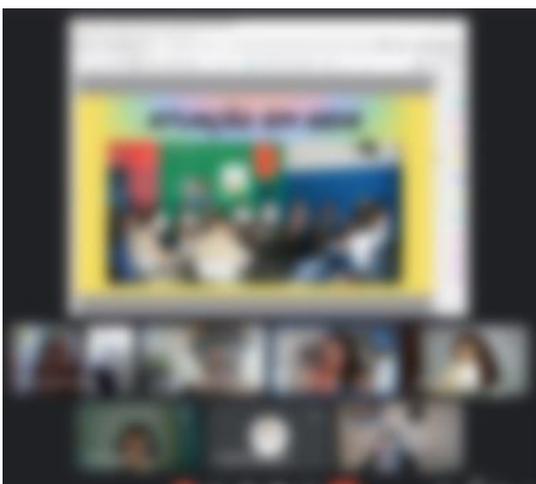
É importante ressaltar que a DPM tem acompanhado de perto o desenvolvimento do diagnóstico pela equipe, agendando encontros com a equipe para compreensão das entrevistas e em diálogo constante por aplicativo de mensagem. Além disso, também há o auxílio na capilarização dos dados lançados dentro de uma planilha desenvolvida pela DPM.

Ao longo do período avaliatório tivemos 15 encontros com a equipe para capacitação e apresentação do programa, discussões de casos, acompanhamento do diagnóstico e apresentação para o desenvolvimento do plano de trabalho trimestral. Além de 6 reuniões com a gestão para alinhamento do trabalho, com discussões dos entraves encontrados ao longo do período avaliatório, e como DPM e supervisão de gestão poderiam atuar frente às situações apresentadas.

25/10/2022 - Capacitação sobre território e rede Barbacena

Apresentação do Programa com o foco na atuação em rede e articulações para a construção de ações e intervenções.

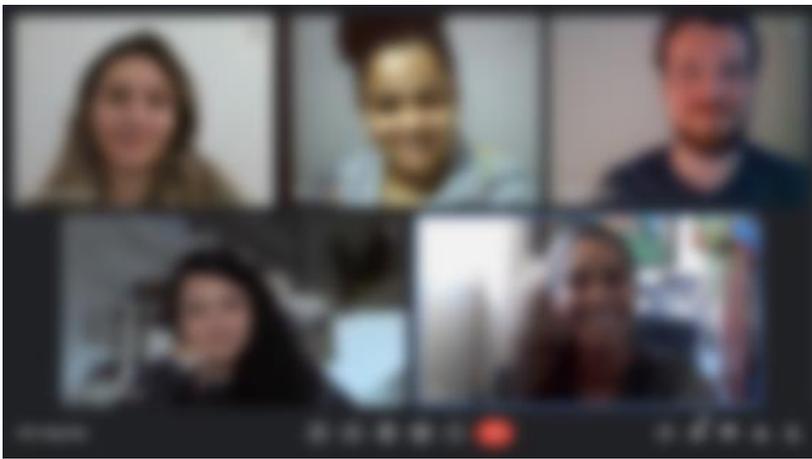
Quantidade de participantes: 7.



26/10/2022- Capacitação sobre instrumentos

Apresentação dos instrumentos a serem utilizados ao longo do trabalho, nas diversas modalidades de atendimentos. Bem como, instrumentos para codificar ações voltadas à rede de proteção social.

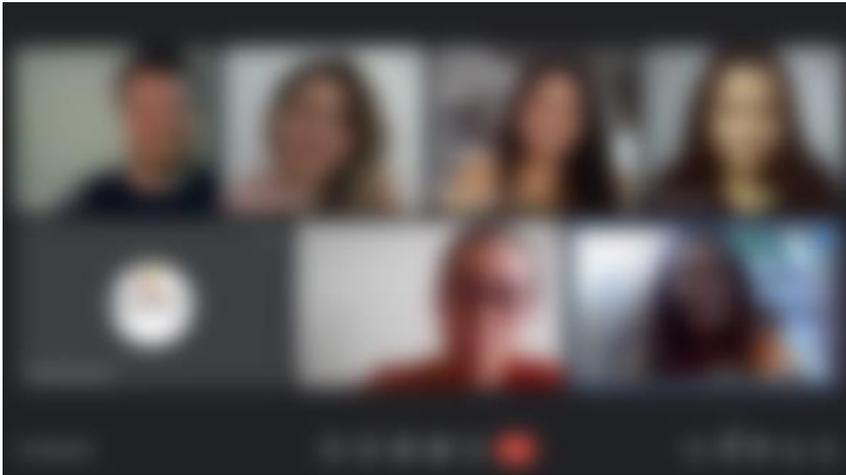
Quantidade de participantes: 5.



27/10/2022 - Capacitação sobre diagnóstico Barbacena

Apresentação do objetivo do diagnóstico, instrumentos a serem utilizados nas entrevistas e apresentação de tabelas para compilar tais dados.

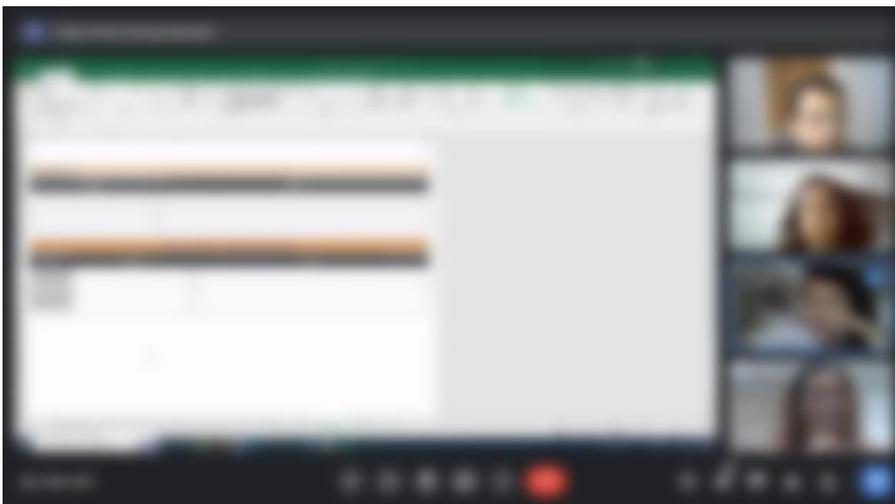
Quantidade de participantes: 7.



01/12/2022 - Capacitação sobre relatórios AGI.

Apresentação dos relatórios qualitativos e quantitativos pela AGI.

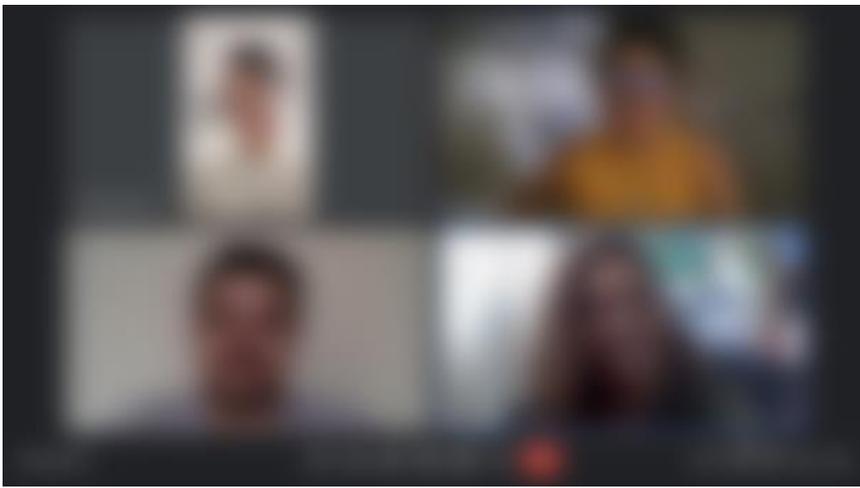
Quantidade de participantes: 4.



19/12/2022 - Supervisão metodológica

Discussão e acompanhamento de casos.

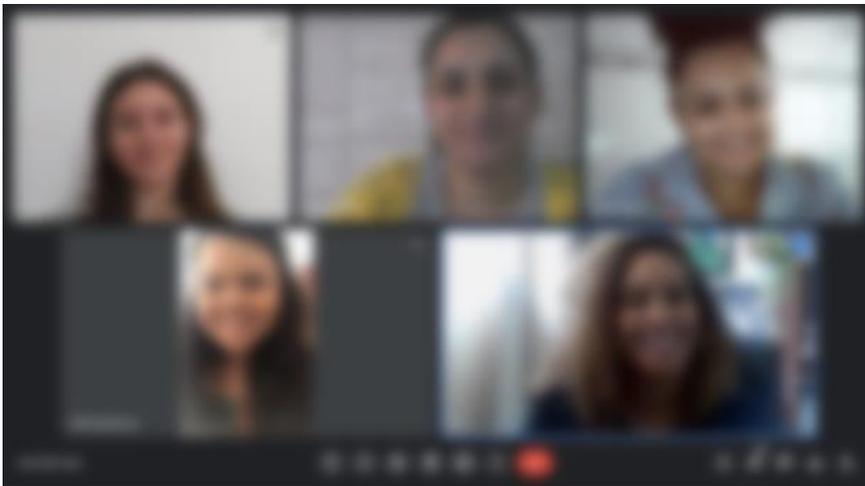
Quantidade de participantes: 4.



26/12/2022 - Supervisão metodológica

Discussão e acompanhamento de casos, entrevistas e escrita do diagnóstico.

Quantidade de participantes: 5.



De forma complementar aos resultados apresentados pela OS, cabe acrescentar os encontros formativos e de capacitação promovidos pela DAL/SUPEC no âmbito do Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência.

Tema: Capacitação introdutória para a Gestão Social - Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência.

Datas: 7 de outubro de 2022.

A reunião objetivou promover um espaço de apresentação e acolhida da nova gestora social no município de Barbacena. Inicialmente, introduziu-se a Política de Prevenção à Criminalidade executada no Estado de Minas Gerais, abordando, especificamente para o Projeto, o recorte de atuação no âmbito das ações de responsabilização para homens autores de violência contra a mulher. Por fim, apresentou-se o plano de trabalho contemplando as metas e indicadores pactuados para o Projeto.

Participaram dessa capacitação a gestora do município de Barbacena, a Supervisão Metodológica/OS a e DAL/SUPEC.

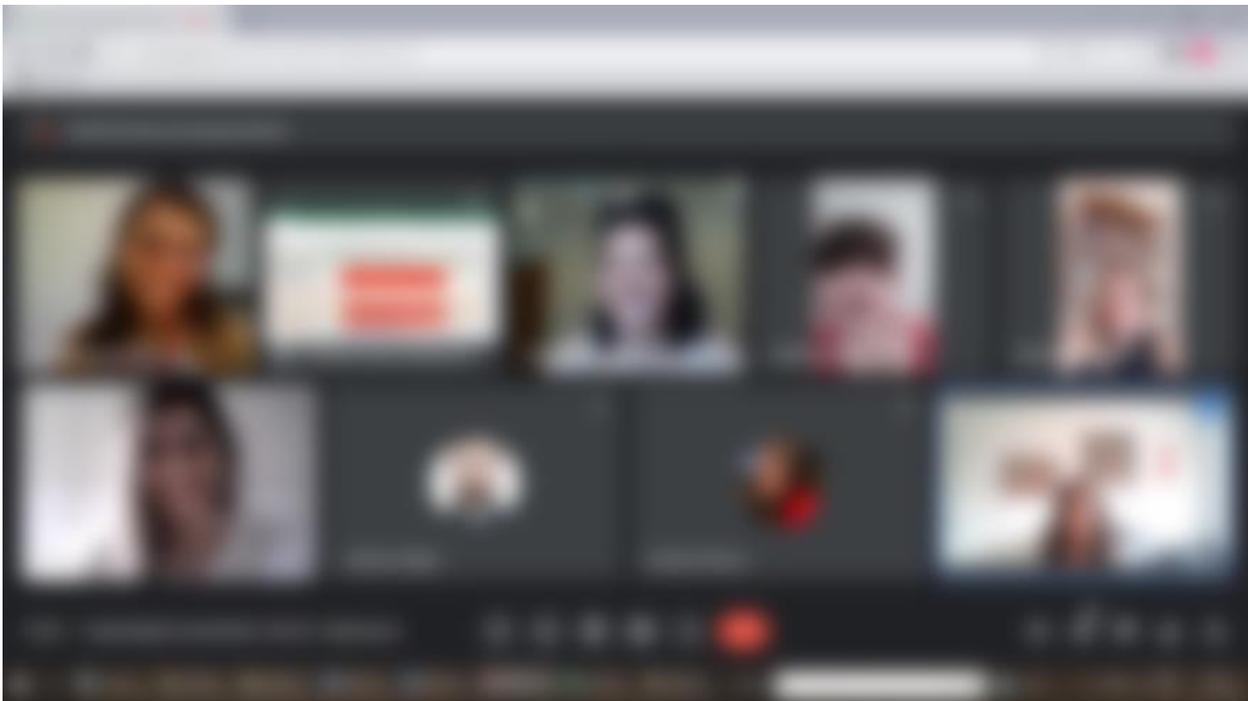
Tema: Capacitação introdutória para a equipe do Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência.

Datas: 07, 08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022

Inicialmente, o primeiro módulo da capacitação introdutória foi conduzido pela OS e DAL/SUPEC com a finalidade de apresentar a Política de Prevenção à Criminalidade executada no Estado de Minas Gerais a partir do modelo nacional de gestão em Alternativas Penais, abordando, especificamente para o Projeto, o recorte de atuação no âmbito das ações de responsabilização para homens autores de violência contra a mulher. Nesse momento é apresentada a perspectiva de trabalho e a metodologia desenvolvida no âmbito do Programa Ceapa para essa frente.

O segundo módulo da capacitação abordou os métodos de avaliação do Programa, instrumentais e planilhas utilizados e sua transversalidade com a leitura de metas e indicadores da Ceapa.

Participaram dessa capacitação gestão social e analistas sociais contratados para atuar na unidade de Barbacena.



UPC Barbacena – Capacitação introdutória

#### Área Temática 9: Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade

Indicador 9.1 Número de Relatórios Analíticos das UPCs de Base Local		
Meta	Resultado	Desempenho
28	32	110,71%

Indicador 9.2 Número de relatórios de gestão dos Programas		
Meta	Resultado	Desempenho
9	9	100%

No que se refere ao Fica Vivo!, os relatórios previstos foram entregues de modo satisfatório pela OS.

No que se refere ao Se Liga, a DPJ informa que durante o período foram elaborados os três relatórios estipulados. Informações acerca dos atendimentos podem ser encontradas no indicador 3.1.

Sobre os Relatórios Gerais do Programa Selo Prevenção Minas, a coordenação do programa destaca que foram entregues os 3 relatórios pactuados. Para 2023, foram realizadas algumas mudanças na descrição do conteúdo a ser entregue nos relatórios e alinhadas com a OS e portanto, espera-se uma melhoria na elaboração dos mesmos, conforme já vem sendo mencionado ao longo do ano.

Por fim, as demais diretorias da Supec consideraram as informações contidas no RGR suficientes para a análise dos resultados do período.

#### Área Temática 10: Gestão da Parceria

Indicador 10.1 Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica		
Meta	Resultado	Desempenho
100%	100%	100%

A Checagem Amostral, prevista no Decreto Estadual nº 47.553/18, referente ao 16º período avaliatório, que compreende os meses de outubro a dezembro de 2022 foi realizada pela Comissão de Monitoramento na sede do Instituto Elo no dia 19/01/2023, sendo verificados no total 77 processos. Não houve processos considerados inconformes, não sendo necessária a realização da checagem de efetividade, e o resultado alcançado foi de 100% de conformidade.

Indicador 10.2 Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão		
Meta	Resultado	Desempenho

100%	100%	-
------	------	---

O indicador 10.2 será discutido e avaliado, oportunamente, na reunião da Comissão de Avaliação. Por ora, informa-se que as fontes de comprovação foram enviadas à SEPLAG para cômputo do indicador. Adicionalmente, ressalta-se a dificuldade de cumprimento dos prazos referentes a esse período em decorrência dos desfalques de equipe ocasionados pelo decreto de exoneração publicado em 02/02/2022, que prejudicou a tempestividade das análises necessárias até que os atores envolvidos fossem reconduzidos. Tanto os fluxos das áreas da SUPEC foram afetados quanto as áreas jurídica e financeira que compõem a comissão de monitoramento.

### 3 – DETALHAMENTO DA REALIZAÇÃO DOS PRODUTOS

Conforme o Quadro de Produtos pactuado no Anexo II - Programa de Trabalho do IV Termo de Alteração Simples ao Contrato de Gestão nº 02/2019, e já mencionado na introdução deste relatório, restou um volume significativo de entregas para o 16º Período Avaliatório. A OS traz, no RGR, o detalhamento dos produtos realizados e, adicionalmente, foram entregues relatórios de execução específicos, que foram validados pela SUPEC por meio da Supervisão do Contrato de Gestão, e que serão encaminhados à Comissão de Avaliação para oportuna apreciação acerca da execução.

Foram previstos os seguintes produtos para entrega no presente período avaliatório:

#### Área Temática 1

1.1 – Fóruns Multiterritoriais de Prevenção à Criminalidade;

1.2 – Formação e Capacitação de Referências Comunitárias para Atuação Como Agentes de Segurança Cidadã;

1.3 – Capacitação de Oficineiros do Programa Fica Vivo;

1.4 – Qualificação e empreendedorismo de adolescentes e jovens atendidos pelos programas da Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade;

1.5 – Projeto Circuito Liberdade: novas conexões com a cidade;

#### Área Temática 2

2.1 – Diagnóstico de Implantação de Unidades de Prevenção à Criminalidade de base local;

#### Área Temática 3

3.1 – Pesquisa de Recorrência Prisional de egressos do Sistema Prisional acompanhados pelo PrEsp;

No que se refere à execução dos produtos 1.5, 2.1 e 3.1, cabe ressaltar que a OS pleiteou, ainda no mês de outubro, sua postergação para o ano de 2023, apresentando as devidas justificativas.

Para o Produto 1.5 – Projeto Circuito Liberdade: novas conexões com a cidade, a OS reiterou os desafios que se apresentaram para sua execução, alheios ao planejamento – tais como os impactos da pandemia que ainda se verificaram o início de 2022, os desafios à participação dos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas restritivas ou privativas de liberdade nos centros socioeducativos, dentre outros. Ressaltou, ainda, o diálogo realizado, junto à SUPEC, com a assessoria do parlamentar responsável pela destinação dos recursos para execução do produto, visando a repactuação do escopo e do cronograma de execução, que prevê a conclusão da segunda etapa do projeto em junho de 2023, visando alcançar os objetivos propostos. Serão, portanto, realizados cursos profissionalizantes com o público alvo do programa no primeiro semestre de 2023, além de concluídas as atividades de circulação previstas.

Sobre o produto 3.1 – Pesquisa de Recorrência Prisional de egressos do Sistema Prisional acompanhados pelo PrEsp, a justificativa envolve adaptações na metodologia e o próprio recorte temporal a fim de considerar o impacto da pandemia da Covid-19 nos resultados da pesquisa. Assim, foi solicitado a repactuação do prazo de entrega para dezembro de 2023.

No que tange ao produto 2.1 – Diagnóstico de Implantação de Unidades de Prevenção à Criminalidade de base local, a localidade a ser implantada ainda se encontra em discussão pela SUPEC, tendo a OS pleiteado a repactuação para dezembro de 2023, visto que as definições da implantação da UPC são uma condição para realização do produto. Nesse sentido, a SUPEC optou por incluir também um diagnóstico prévio a este e mais amplo nos produtos celebrados no VII Termo Aditivo, a fim de subsidiar essa decisão.

Considerando que o VI Termo Aditivo teria sua vigência encerrada em dezembro de 2022 e os novos prazos pleiteados em 2023, não foi feito Termo de Alteração Simples à época em razão da inexistência de instrumento vigente para tal. Portanto, as justificativas foram consideradas válidas as repactuações formalizadas por meio da celebração do VII Termo Aditivo, no dia 30/12/2022.

Passando aos produtos executados, o Produto 1.1 – Fóruns Multiterritoriais de Prevenção à Criminalidade foi cumprido quase integralmente (94% da execução), conforme apresentado pela OS no RGR. Vale ressaltar que esse produto também foi financiado por meio de recursos oriundos de emenda parlamentar. Foram realizados Fóruns Multiterritoriais em 15 municípios onde a Política de Prevenção Social à Criminalidade atua (Betim, Contagem, Ibirité, Ipatinga, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Juiz de Fora, Montes Claros, Patos de Minas, Sete Lagoas, Uberaba, Uberlândia, Vespasiano, Divinópolis e Governador Valadares). Restou adiada, todavia, a execução do Fórum Multiterritorial de Belo Horizonte, planejado para fevereiro de 2023 e, portanto, o Relatório desse produto será avaliado após a realização do último evento. Os fóruns executados foram acompanhados de perto pela SUPEC e avaliados positivamente em termos de envolvimento e idealização por parte das equipes e participação social do público atendido nos territórios e municípios, especificamente. Cabe ressaltar que, para fomentar a participação, também foram realizadas etapas preparatórias ao Fórum Multiterritorial, nas UPCs.

Sobre o Produto 1.2 – Formação e Capacitação de Referências Comunitárias para Atuação Como Agentes de Segurança Cidadã, ressalta-se que o RGR apresenta um erro material de redação, incluindo um parágrafo sobre o produto 3.2 nesse item. Esse produto também foi realizado por meio de recursos de emenda parlamentar, recebidos em 2019, mas que somente em 2022 foi possível executar em razão da pandemia do covid-19. Conforme já detalhado pela OS no RGR, o projeto qualificou 182 referências comunitárias em 28 UPCs, com excelente avaliação dos cursistas. Adicionalmente, foram elencados efeitos subjetivos: maior proximidade das equipes do PMC com as lideranças locais, maior conhecimento das equipes sobre o território, fortalecimento de vínculo entre as lideranças e maior legitimidade do PMC enquanto equipamento de referência nos territórios. A formatura do curso foi realizada em solenidade que aconteceu em novembro de 2022, com a presença das autoridades da SEJUSP e das lideranças comunitárias atendidas.

No que se refere ao Produto 1.3 – Capacitação de Oficineiros do Programa Fica Vivo, também executado via recursos de emenda parlamentar da Comissão de Participação Popular da ALMG, repete-se o erro de redação no RGR, que inclui um parágrafo sobre o produto 3.2 nesse item. A capacitação ocorreu nos dias 20 e 21 de dezembro de 2022 em Belo Horizonte, em formato de workshop, e contou com a participação de 158 oficineiros, além de representantes das equipes do programa (analistas, gestores e supervisores metodológicos) e da SUPEC. Cabe ressaltar, ainda, que

as 32 UPCs de base territorial onde o programa Fica Vivo! atua estiveram representadas por pelo menos um oficineiro ou oficineira. A execução do produto permitiu a discussão de diferentes temáticas relacionadas à prevenção social à criminalidade, redução de conflitos e rivalidades violentas, participação política, social e cultural, além da troca de vivências entre oficineiros de diferentes localidades que compartilharam experiências de sua atuação no programa. Cabe ressaltar, ainda, o ponto trazido pela OS de que o encontro foi um marco de resgate do programa Fica Vivo! após quase 2 anos de incertezas em virtude do contexto da pandemia.

Sobre o produto 1.4 – Qualificação e empreendedorismo de adolescentes e jovens atendidos pelos programas da Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade, conforme apresentado pela OS no RGR, foram entregues, neste período avaliatório, os resultados da Pesquisa de Acompanhamento dos Alunos Certificados sobre Obtenção de Renda e Empregabilidade. O contato com os jovens que concluíram algum dos cursos foi retomado seis meses após a conclusão e eles foram consultados acerca de sua experiência laboral e no mercado de trabalho após o término do curso, visando apurar os possíveis efeitos do Projeto na empregabilidade destes jovens. Os detalhes dessa pesquisa foram apresentados em relatório específico que também foi encaminhado à parlamentar responsável pela destinação dos recursos de emenda para a execução. Em suma, embora tenha sido entrevistada uma amostra pequena, verificou-se uma parcela considerável de jovens realizando alguma atividade remunerada relativa à temática do curso que concluiu: 28% de 40 jovens entrevistados. A maior parte relatou a influência positiva do certificado do curso na contratação e disseram estar mais confiantes e seguros na busca de um emprego, sendo identificáveis também impactos subjetivos.

#### 4 – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

##### Recurso Estadual - Memória de Cálculo A

**Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo**  
**16º Relatório Gerencial Financeiro**

**Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades do Contrato de Gestão**

Nº	Atividades do Contrato de Gestão - Vinculação ao Programa de Trabalho	Previsto	Realizado	Realizado (/) Previsto
	N/A			
1	Área Meio - Atividades e Gastos	842.850,55	456.709,60	54,19%
2	Oficinas do Programa Fica Vivo!	4.810.300,00	2.422.618,00	50,36%
3	Capacitações da equipe contratada	47.480,00	385,95	0,81%
4	Deslocamento da equipe contratada	35.640,00	17.780,01	49,89%
5	Acompanhamento in loco da Supervisão no interior	124.400,00	28.044,99	22,54%
6	Projetos de Prevenção à Criminalidade	40.000,00	45.896,80	114,74%
7	Olimpíadas do Programa Fica Vivo!	-	-	-
8	Ações do Programa Selo Prevenção Minas	56.400,00	1.624,90	2,88%
9	Ações do Programa Se Liga	156.000,00	3.492,20	2,24%
10	Emenda: Fóruns Multiterritoriais	200.000,00	81.770,92	40,89%
11	Oficinas do Programa Mediação de Conflitos	247.200,00	179.069,89	72,44%
12	Emenda: Formação e Capacitação de Referências Comunitárias para Atuação Como Agentes de Segurança Cidadã	100.000,00	45.772,33	45,77%
13	Emenda: Capacitação de Oficineiros no Programa Fica Vivo	150.000,00	18.839,62	12,56%
14	Emenda: Qualificação e empreendedorismo de adolescentes e jovens atendidos pelos programas da Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade	-	164.867,16	-
15	Emenda: Se Liga (Circuito Liberdade)	200.000,00	182.709,36	91,35%
16	Estruturação e Manutenção de UPCs	130.000,00	168.725,01	129,79%
17	Bem estar social	9.000,00	70,56	0,78%
18	Vales Sociais para os programas de prevenção	60.000,00	12.074,00	20,12%
19	Prevenção à saúde dos profissionais	33.000,00	14.549,50	44,09%
20	Manutenção, Adequação e Conservação das UPCs	216.000,00	23.880,41	11,06%
	<b>Total</b>	<b>7.458.270,55</b>	<b>3.868.881,21</b>	

16º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	01/01/2022	01/02/2022	01/03/2022	01/04/2022	01/05/2022	01/06/2022	01/07/2022	01/08/2022	01/09/2022	01/10/2022	01/11/2022	01/12/2022
	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a
	31/01/2022	28/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	31/07/2022	31/08/2022	30/09/2022	31/10/2022	30/11/2022	31/12/2022
(T) Transporte de Saldo Acumulado Anterior	10.485.528,45	8.724.270,89	6.809.757,81	12.630.096,64	10.715.359,08	17.344.850,04	15.305.455,28	13.380.762,03	11.329.681,24	17.140.827,51	14.972.145,37	18.342.968,68
(E) Total de Entradas de Recursos	65.386,84	59.663,20	7.754.410,51	91.071,61	8.685.844,62	171.341,78	314.926,22	145.924,23	8.220.776,44	170.962,66	6.224.338,48	189.599,10
(S) Total de Saídas de Recursos	1.826.644,40	1.374.176,28	1.934.071,68	2.005.809,17	2.056.353,66	2.210.736,54	2.239.619,47	2.197.005,02	2.409.630,17	2.339.644,80	2.853.515,17	3.133.711,49
(SA) Saldo Acumulado (T+E-S)	8.724.270,89	6.809.757,81	12.630.096,64	10.715.359,08	17.344.850,04	15.305.455,28	13.380.762,03	11.329.681,24	17.140.827,51	14.972.145,37	18.342.968,68	15.398.856,29
(A) Saldo de Recursos Arrecadados do CG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(PP) Provisões de Pessoal	4.870.214,45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(C) Recursos Comprometidos	1.899.454,42	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(AR) Adiantamento de Recursos de Exercício Anterior:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(SR) Saldo Remanescente (SA-A-PP-C-AR)	8.629.187,42	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Composição Financeira do Saldo Acumulado (SF)

	1ª PA	2ª PA	3ª PA	4ª PA
Saldo Extrato C/C no período	4.021,86	-	-	2.886,39
Saldo Extrato CI no período	12.628.074,78	15.305.455,28	17.140.827,51	15.398.159,90
Saldo Fundo Fixo no período	-	-	-	-
(SF) (=) Saldo Financeiro no período	12.630.096,64	15.305.455,28	17.140.827,51	15.398.856,29
(G) CONFERENCIA (SA) - (SF) = 0,00	-	-	-	-

Movimentação Financeira da Reserva de Recursos

Transporte de Saldo da Reserva de Recursos	841.043,08
Transferência para Reserva de Recursos	1.512.037,84
Rendimentos Financeiros da Reserva de Recursos	192.786,74
Gastos da Reserva de Recursos	25.254,11
Saldo da Reserva de Recursos	2.520.612,55

16º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

	Previsto												TOTAL	Realizado (%) Previsto	Previsão (-) Realizado
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro			
<b>1 Entradas de Recursos</b>	01/01/2022	01/02/2022	01/03/2022	01/04/2022	01/05/2022	01/06/2022	01/07/2022	01/08/2022	01/09/2022	01/10/2022	01/11/2022	01/12/2022			
11 Receitas															
111 Receitas do Contrato de Gestão	7.641.587,35	-	-	8.548.298,44	-	-	8.058.424,86	-	-	6.038.095,98	-	-	30.288.386,21		
112 Receita Arrecadada em Fundo do CG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
114 Outras Receitas	9.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.000,00		
21 Rendimentos de Aplicações Fin.	65.386,84	59.629,98	112.719,78	91070,08	136.397,25	91.1340,81	148.307,47	145.923,86	82.271,47	910.528,66	86.242,92	189.599,10	1.638.881,48		
<b>(B) Total de Entradas:</b>	<b>7.715.954,19</b>	<b>59.629,98</b>	<b>112.719,78</b>	<b>8.639.368,52</b>	<b>136.397,25</b>	<b>171.140,81</b>	<b>8.206.732,33</b>	<b>145.923,86</b>	<b>82.271,47</b>	<b>8.209.889,22</b>	<b>186.242,92</b>	<b>189.599,10</b>	<b>31.934.187,61</b>		
<b>2 Saídas de Recursos</b>															
21 Gastos com Pessoal															
2.11 Salários	1.243.608,34	1.249.248,34	1.240.248,34	1.229.385,88	1.229.694,74	1.229.736,94	1.328.457,63	1.328.457,63	1.328.457,63	1.328.457,63	1.328.457,63	1.328.457,63	15.457.172,14		
2.12 Benefícios	6.012,00	94.012,00	94.012,00	6.012,00	6.012,00	94.012,00	94.012,00	94.012,00	94.012,00	94.012,00	94.012,00	94.012,00	86.414,00		
2.13 Encargos	486.893,05	496.493,52	496.493,52	479.721,05	479.362,19	512.481,88	523.894,75	523.894,75	523.894,75	523.894,75	523.894,75	523.894,75	6.099.347,12		
2.14 Benefícios	350.930,31	382.714,30	382.714,30	356.887,45	359.168,23	381.420,17	398.024,33	398.024,33	398.024,33	398.024,33	398.024,33	398.024,33	4.519.928,26		
<b>Subtotal (Pessoal):</b>	<b>2.691.533,70</b>	<b>2.299.528,16</b>	<b>2.299.528,16</b>	<b>2.072.116,80</b>	<b>2.074.154,07</b>	<b>2.285.386,99</b>	<b>2.349.318,71</b>	<b>2.349.318,71</b>	<b>2.349.318,71</b>	<b>2.349.318,71</b>	<b>2.349.318,71</b>	<b>2.349.318,71</b>	<b>26.979.591,52</b>		
22 Gastos Gerais	132.722,35	98.982,35	98.982,35	489.572,35	521.252,35	728.382,35	528.382,35	528.382,35	528.382,35	528.382,35	528.382,35	528.382,35	548.484,70		
23 Aquisição de Bens Permanentes	54.584,00	-	5.800,00	-	4.000,00	-	-	-	-	-	-	-	10.518,00		
24 Transferências para Reserva de Recursos	65.386,84	59.629,98	112.719,78	91070,08	136.397,25	91.1340,81	148.307,47	145.923,86	82.271,47	910.528,66	86.242,92	189.599,10	1.638.881,48		
<b>(B) Total de Saídas:</b>	<b>3.698.926,89</b>	<b>2.898.919,89</b>	<b>2.845.930,48</b>	<b>2.648.719,21</b>	<b>2.778.974,67</b>	<b>3.183.819,15</b>	<b>3.914.988,53</b>	<b>3.912.884,92</b>	<b>3.928.992,53</b>	<b>3.937.193,72</b>	<b>3.932.923,99</b>	<b>3.976.482,51</b>	<b>36.146.787,47</b>		
<b>Realizado</b>															
<b>1 Entradas de Recursos</b>	01/01/2022	01/02/2022	01/03/2022	01/04/2022	01/05/2022	01/06/2022	01/07/2022	01/08/2022	01/09/2022	01/10/2022	01/11/2022	01/12/2022	TOTAL	Realizado (%) Previsto	Previsão (-) Realizado
11 Receitas															
111 Receitas do Contrato de Gestão	7.641.587,35	-	-	8.548.298,44	-	-	8.058.424,86	-	-	6.038.095,98	-	-	30.288.386,21	100,00%	-
112 Receita Arrecadada em Fundo do CG	-	634,02	123,38	1,55	1.983,50	0,97	3,39	0,37	80,11	450,00	-	-	2.442,72	-	(2.442,72)
114 Outras Receitas	9.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86.818,38	85,128%	(75.781,38)
21 Rendimentos de Aplicações Fin.	65.386,84	59.629,98	112.719,78	91070,08	136.397,25	91.1340,81	148.307,47	145.923,86	82.271,47	910.528,66	86.242,92	189.599,10	1.638.881,48	100,00%	-
<b>(B) Total de Entradas:</b>	<b>7.715.954,19</b>	<b>59.629,98</b>	<b>112.719,78</b>	<b>8.639.368,52</b>	<b>136.397,25</b>	<b>171.140,81</b>	<b>8.206.732,33</b>	<b>145.923,86</b>	<b>82.271,47</b>	<b>8.209.889,22</b>	<b>186.242,92</b>	<b>189.599,10</b>	<b>31.934.187,61</b>	<b>100,50%</b>	<b>(180.958,08)</b>
<b>2 Saídas de Recursos</b>															
21 Gastos com Pessoal															
2.11 Salários	919.173,94	979.122,89	954.249,07	980.628,81	1.008.965,80	1.053.329,40	1.047.970,28	1.078.336,54	1.044.245,52	1.020.294,21	1.93.983,31	1.979.886,02	12.417.348,19	80,33%	3.039.823,95
2.12 Benefícios	698,00	13.910,00	888,00	2.711,89	1.586,00	8.275,00	14.853,00	13.870,08	84.435,00	89.909,97	78.430,32	80.189,41	35.173,47	40,00%	5.024.033,53
2.13 Encargos	450.851,28	428.261,81	428.798,79	422.701,48	422.858,40	444.895,87	483.938,07	481.388,81	656.305,01	480.892,80	473.441,53	524.127,40	5.808.276,91	92,05%	484.070,21
2.14 Benefícios	128.917,23	197.801,90	198.288,51	291.331,97	328.921,46	345.976,57	337.293,98	398.325,15	341.807,08	339.243,83	342.322,83	362.401,09	3.779.831,91	83,19%	181.291,90
<b>Subtotal (Pessoal):</b>	<b>1.498.639,43</b>	<b>1.725.873,60</b>	<b>1.699.292,37</b>	<b>1.698.222,55</b>	<b>1.769.142,87</b>	<b>1.831.975,84</b>	<b>1.869.319,91</b>	<b>1.933.448,54</b>	<b>2.069.574,81</b>	<b>1.899.259,81</b>	<b>2.036.157,79</b>	<b>2.146.398,88</b>	<b>22.168.989,85</b>	<b>92,19%</b>	<b>4.893.891,84</b>
22 Gastos Gerais	338.894,90	350.598,72	378.779,50	398.485,70	435.978,67	448.252,92	354.278,86	384.070,87	394.834,84	397.577,02	483.788,72	505.243,91	5.270.242,43	71,06%	2.071.988,00
23 Aquisição de Bens Permanentes	-	489.120,00	5.992,35	3.850,97	28.310,08	12.873,78	-	7.533,00	5.889,21	-	-	-	2.761,04	88,06%	64.830,59
24 Transferências para Reserva de Recursos	65.386,84	59.629,98	112.719,78	91070,08	136.397,25	91.1340,81	148.307,47	145.923,86	82.271,47	910.528,66	86.242,92	189.599,10	1.644.202,39	88,42%	189.599,10
<b>(B) Total de Saídas:</b>	<b>1.899.993,46</b>	<b>2.184.411,59</b>	<b>2.194.774,43</b>	<b>2.189.632,28</b>	<b>2.362.627,65</b>	<b>2.481.181,15</b>	<b>2.316.476,24</b>	<b>2.471.145,27</b>	<b>2.641.899,23</b>	<b>2.484.340,29</b>	<b>2.709.189,43</b>	<b>3.054.391,83</b>	<b>29.916.737,84</b>	<b>80,27%</b>	<b>7.130.049,83</b>



16º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

		Previsto															
Entrada de Recursos	01/01/2022 31/01/2022	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	Realizado (I) Previsto	Pre Viso (-) Realizado	
		01/01/2022	01/02/2022	01/03/2022	01/04/2022	01/05/2022	01/06/2022	01/07/2022	01/08/2022	01/09/2022	01/10/2022	01/11/2022	01/12/2022				
<b>11 Receitas</b>																	
111	Reposições do Contrato de Gestão	355.849,89	-	-	274.345,95	-	-	274.345,95	-	-	82.897,30	-	-	1.087.439,09	100,00%	-	
112	Receita Arrecada em Fundo do CG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,88	-	(9,88)	
114	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
21	Rendimentos de Aplicações Fin.	1708,34	1395,47	2.795,89	3.977,85	4.716,07	5.824,42	4.994,17	4.596,17	4.063,48	4.287,10	4.495,23	4.355,87	46.355,86	100,00%	-	
<b>(B) Total de Entradas:</b>		<b>357.558,23</b>	<b>1.395,47</b>	<b>2.795,89</b>	<b>277.523,80</b>	<b>4.716,07</b>	<b>5.824,42</b>	<b>279.340,12</b>	<b>4.596,17</b>	<b>4.063,48</b>	<b>187.184,40</b>	<b>4.495,23</b>	<b>4.355,87</b>	<b>1.133.794,75</b>	<b>100,00%</b>	<b>(9,88)</b>	
<b>2 Saída de Recursos</b>																	
<b>21 Gastos com Pessoal</b>																	
2.11	Salários	51262,75	51262,75	51262,75	51262,75	51262,75	51262,75	51262,75	51262,75	51262,75	51262,75	51262,75	51262,75	51262,75	51262,75	51262,75	815.153,00
2.12	Estágios	-	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	35.200,00
2.13	Encargos	21.311,86	21.311,86	21.311,86	21.311,86	21.311,86	21.311,86	21.311,86	21.311,86	21.311,86	21.311,86	21.311,86	21.311,86	21.311,86	21.311,86	21.311,86	255.542,33
2.14	Benefícios	5.382,05	5.374,05	5.374,05	5.374,05	5.374,05	5.374,05	5.374,05	5.374,05	5.374,05	5.374,05	5.374,05	5.374,05	5.374,05	5.374,05	5.374,05	60.476,66
<b>Subtotal (Pessoal):</b>		<b>87.736,67</b>	<b>91.148,66</b>	<b>91.148,66</b>	<b>91.148,66</b>	<b>91.148,66</b>	<b>91.148,66</b>	<b>91.148,66</b>	<b>91.148,66</b>	<b>91.148,66</b>	<b>91.148,66</b>	<b>91.148,66</b>	<b>91.148,66</b>	<b>91.148,66</b>	<b>91.148,66</b>	<b>91.148,66</b>	<b>1.039.371,93</b>
22	Gastos Gerais	98.888,87	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	3.600,00
23	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24	Transferências para Reserva de Recursos	1708,34	1395,47	2.795,89	3.977,85	4.716,07	5.824,42	4.994,17	4.596,17	4.063,48	4.287,10	4.495,23	4.355,87	46.355,86	100,00%	4.355,87	
<b>(B) Total de Saídas:</b>		<b>288.129,68</b>	<b>92.844,13</b>	<b>94.244,55</b>	<b>94.826,51</b>	<b>96.164,73</b>	<b>97.261,08</b>	<b>96.442,83</b>	<b>96.084,83</b>	<b>95.512,14</b>	<b>95.735,76</b>	<b>95.943,89</b>	<b>95.804,53</b>	<b>1.318.714,26</b>	<b>98,80%</b>	<b>150.331,17</b>	
<b>Realizado</b>																	
Entrada de Recursos	01/01/2022 31/01/2022	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	Realizado (I) Previsto	Pre Viso (-) Realizado	
		01/01/2022	01/02/2022	01/03/2022	01/04/2022	01/05/2022	01/06/2022	01/07/2022	01/08/2022	01/09/2022	01/10/2022	01/11/2022	01/12/2022				
<b>11 Receitas</b>																	
111	Reposições do Contrato de Gestão	355.849,89	-	-	274.345,95	-	-	274.345,95	-	-	82.897,30	-	-	1.087.439,09	100,00%	-	
112	Receita Arrecada em Fundo do CG	-	0,35	3,00	0,36	5,89	-	-	-	-	-	-	-	9,88	-	(9,88)	
114	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
21	Rendimentos de Aplicações Fin.	1708,34	1395,47	2.795,89	3.977,85	4.716,07	5.824,42	4.994,17	4.596,17	4.063,48	4.287,10	4.495,23	4.355,87	46.355,86	100,00%	-	
<b>(B) Total de Entradas:</b>		<b>357.558,23</b>	<b>1.395,82</b>	<b>2.798,89</b>	<b>277.524,16</b>	<b>4.721,96</b>	<b>5.824,42</b>	<b>279.340,12</b>	<b>4.596,17</b>	<b>4.063,48</b>	<b>187.184,40</b>	<b>4.495,23</b>	<b>4.355,87</b>	<b>1.133.804,53</b>	<b>100,00%</b>	<b>(9,88)</b>	
<b>2 Saída de Recursos</b>																	
<b>21 Gastos com Pessoal</b>																	
2.11	Salários	46.574,78	46.508,58	45.901,05	41.243,51	44.132,31	48.856,50	45.708,58	46.522,44	48.848,33	47.093,49	47.891,79	51.094,09	558.147,42	90,75%	57.005,38	
2.12	Estágios	-	-	-	-	-	-	-	-	773,00	2.756,00	3.895,00	3.053,09	10.309,09	29,20%	24.890,91	
2.13	Encargos	9.588,70	9.588,28	9.588,27	10.106,22	10.501,64	10.710,20	10.405,56	20.097,53	20.233,43	19.485,51	19.791,87	21.141,87	237.184,07	92,82%	8.358,26	
2.14	Benefícios	6.023,81	6.856,28	6.707,07	10.353,77	13.749,38	15.862,28	15.422,47	16.884,80	16.227,71	16.432,87	16.448,87	16.448,87	176.942,72	95,92%	7.533,98	
<b>Subtotal (Pessoal):</b>		<b>72.187,29</b>	<b>81.752,71</b>	<b>81.196,39</b>	<b>74.793,99</b>	<b>77.352,19</b>	<b>82.439,96</b>	<b>88.249,81</b>	<b>93.244,88</b>	<b>95.444,32</b>	<b>95.348,31</b>	<b>95.611,53</b>	<b>97.179,92</b>	<b>992.582,30</b>	<b>99,10%</b>	<b>187.788,65</b>	
22	Gastos Gerais	-	-	-	-	-	1863,00	3.820,00	41.994,10	93.533,53	778,33	-	-	143.900,00	79,92%	36.089,97	
23	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
24	Transferências para Reserva de Recursos	1708,34	1395,47	2.795,89	3.977,85	4.716,07	5.824,42	4.994,17	4.596,17	4.063,48	4.287,10	4.495,23	-	41.999,79	90,80%	4.355,87	
<b>(B) Total de Saídas:</b>		<b>73.895,63</b>	<b>83.148,18</b>	<b>83.992,28</b>	<b>77.883,55</b>	<b>82.068,26</b>	<b>89.998,38</b>	<b>91.554,78</b>	<b>129.785,13</b>	<b>183.059,33</b>	<b>98.412,16</b>	<b>91.106,76</b>	<b>91.789,92</b>	<b>1.188.383,09</b>	<b>98,80%</b>	<b>150.331,17</b>	

Recurso do FUNEMP - Memória de Cálculo D

**Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo**  
**16º Relatório Gerencial Financeiro**  
**Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades do Contrato de Gestão**

Nº	Atividades do Contrato de Gestão - Vinculação ao Programa de Trabalho	Previsto	Realizado	Realizado (I) Previsto
1	Área Meio - Atividades e Gastos	96.680,00	572,30	0,59%

16º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	01/01/2022	01/02/2022	01/03/2022	01/04/2022	01/05/2022	01/06/2022	01/07/2022	01/08/2022	01/09/2022	01/10/2022	01/11/2022	01/12/2022
	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a
	31/01/2022	28/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	31/07/2022	31/08/2022	30/09/2022	31/10/2022	30/11/2022	31/12/2022
(T) Transporte de Saldo Acumulado Anterior	-	-	-	470.196,46	213.111,73	211.821,89	155.759,73	582.164,96	550.423,12	964.323,32	871.501,67	1.104.084,36
(E) Total de Entradas de Recursos	-	-	470.196,46	2.391,82	2.445,40	1.799,48	453.636,65	6.803,57	457.709,82	9.776,09	511.541,27	12.051,72
(S) Total de Saídas de Recursos	-	-	-	259.476,55	3.735,24	57.861,64	27.231,42	38.545,41	43.809,62	102.597,74	78.958,58	93.903,98
(SA) Saldo Acumulado (T+E-S)	-	-	470.196,46	213.111,73	211.821,89	155.759,73	582.164,96	550.423,12	964.323,32	871.501,67	1.104.084,36	1.022.232,10
(A) Saldo de Recursos Arrecadados do CG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(PP) Provisões de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(C) Recursos Comprometidos	118.379,29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(AR) Adiantamento de Recursos de Repasse Anterior:	53.131,79	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(SR) Saldo Remanescente (SA-A-PP-C-AR)	850.721,62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Composição Financeira do Saldo Acumulado (SF)

	1º PA	2º PA	3º PA	4º PA
Saldo Extrato C/C no período	-	-	-	400,00
Saldo Extrato CI no período	470.196,46	155.759,73	964.323,32	1.021.832,10
Saldo Fundo Fixo no período	-	-	-	-
(SF) (=) Saldo Financeiro no período	470.196,46	155.759,73	964.323,32	1.022.232,10
(G) CONFERENCIA (SA) - (SF) = 0,00	-	-	-	-

Movimentação Financeira da Reserva de Recursos

Transporte de Saldo da Reserva de Recursos	-
Transferência para Reserva de Recursos	48.665,40
Rendimentos Financeiros da Reserva de Recursos	1.766,41
Gastos da Reserva de Recursos	190,00
Saldo da Reserva de Recursos	50.261,81

16º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

	Previsto												TOTAL	Realizado (I) Previsto	Previsão (-) Realizado	
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro				
<b>1 Entradas de Recursos</b>	01/01/2022	01/02/2022	01/03/2022	01/04/2022	01/05/2022	01/06/2022	01/07/2022	01/08/2022	01/09/2022	01/10/2022	01/11/2022	01/12/2022				
11 Receitas	31/01/2022	28/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	31/07/2022	31/08/2022	30/09/2022	31/10/2022	30/11/2022	31/12/2022				
111 Receitas do Contrato de Gestão	487.821,41	-	-	448.320,20	-	-	448.920,20	-	-	302.080,13	-	-	1.667.141,94			
110 Receita Arrecadada em Fundo do CG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
114 Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
21 Rendimentos de Aplicações Fc	-	-	2.375,05	2.391,82	2.445,40	1.799,48	5.384,45	8.803,57	8.336,31	9.776,09	9.481,34	9.051,72	60.737,03			
<b>(B) Total de Entradas:</b>	<b>487.821,41</b>	<b>-</b>	<b>2.375,05</b>	<b>450.712,02</b>	<b>2.445,40</b>	<b>1.799,48</b>	<b>454.236,65</b>	<b>8.803,57</b>	<b>8.336,31</b>	<b>311.856,22</b>	<b>9.481,34</b>	<b>12.051,72</b>	<b>1.727.878,07</b>			
<b>2 Saídas de Recursos</b>	01/01/2022	01/02/2022	01/03/2022	01/04/2022	01/05/2022	01/06/2022	01/07/2022	01/08/2022	01/09/2022	01/10/2022	01/11/2022	01/12/2022				
21 Gastos com Pessoal	31/01/2022	28/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	31/07/2022	31/08/2022	30/09/2022	31/10/2022	30/11/2022	31/12/2022				
2.11 Salários	-	-	-	14.061,45	8.199,50	8.199,50	8.199,50	8.199,50	8.199,50	8.199,50	8.199,50	8.199,50	8.199,50	67.041,45		
2.12 Estagários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
2.13 Encargos	-	-	1.734,00	5.761,88	32.834,94	32.834,94	32.834,94	32.834,94	32.834,94	32.834,94	32.834,94	32.834,94	270.175,20			
2.14 Benefícios	-	-	-	2.433,28	2.827,83	2.827,83	2.827,83	2.827,83	2.827,83	2.827,83	2.827,83	2.827,83	223.454,32			
<b>Subtotal (Pessoal):</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.734,00</b>	<b>22.256,61</b>	<b>142.460,07</b>	<b>1.163.870,97</b>										
22 Gastos Gerais	3.600,00	3.600,00	11.580,00	9.260,00	8.930,00	8.930,00	8.930,00	8.930,00	7.380,00	6.980,00	6.980,00	11.800,00	96.880,00			
23 Adquirição de Bens Permanentes	-	406.791,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	406.791,00			
24 Reserva de Recursos	-	-	2.375,05	2.391,82	2.445,40	1.799,48	5.384,45	8.803,57	8.336,31	9.776,09	9.481,34	9.051,72	60.737,03			
<b>(B) Total de Saídas:</b>	<b>3.600,00</b>	<b>410.391,00</b>	<b>15.955,05</b>	<b>42.098,23</b>	<b>151.895,47</b>	<b>151.239,55</b>	<b>154.739,52</b>	<b>159.243,64</b>	<b>159.336,38</b>	<b>159.236,16</b>	<b>158.991,21</b>	<b>164.491,79</b>	<b>1.727.878,07</b>			
<b>1 Entradas de Recursos</b>	01/01/2022	01/02/2022	01/03/2022	01/04/2022	01/05/2022	01/06/2022	01/07/2022	01/08/2022	01/09/2022	01/10/2022	01/11/2022	01/12/2022				
11 Receitas	31/01/2022	28/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	31/07/2022	31/08/2022	30/09/2022	31/10/2022	30/11/2022	31/12/2022				
111 Receitas do Contrato de Gestão	487.821,41	-	-	448.320,20	-	-	448.920,20	-	-	302.080,13	-	-	1.667.141,94	100,00%	-	
110 Receita Arrecadada em Fundo do CG	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-	0,01	-	(0,01)	
114 Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	473,30	-	-	-	473,30	-	(473,30)	
21 Rendimentos de Aplicações Fc	-	-	2.375,05	2.391,82	2.445,40	1.799,48	5.384,45	8.803,57	8.336,31	9.776,09	9.481,34	9.051,72	60.737,03	100,00%	-	
<b>(B) Total de Entradas:</b>	<b>487.821,41</b>	<b>-</b>	<b>2.375,05</b>	<b>450.712,02</b>	<b>2.445,40</b>	<b>1.799,48</b>	<b>454.236,65</b>	<b>8.803,57</b>	<b>8.336,31</b>	<b>311.856,22</b>	<b>9.481,34</b>	<b>12.051,72</b>	<b>1.728.352,28</b>	<b>100,00%</b>	<b>(473,31)</b>	
<b>2 Saídas de Recursos</b>	01/01/2022	01/02/2022	01/03/2022	01/04/2022	01/05/2022	01/06/2022	01/07/2022	01/08/2022	01/09/2022	01/10/2022	01/11/2022	01/12/2022				
21 Gastos com Pessoal	31/01/2022	28/02/2022	31/03/2022	30/04/2022	31/05/2022	30/06/2022	31/07/2022	31/08/2022	30/09/2022	31/10/2022	30/11/2022	31/12/2022				
2.11 Salários	-	-	-	-	4.482,36	16.261,10	23.737,53	23.766,42	25.502,25	33.402,30	40.829,41	52.861,70	224.548,25	33,56%	445.493,20	
2.12 Estagários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2.13 Encargos	-	-	-	-	8.495,76	19.352,51	19.846,35	21.621,74	21.621,71	21.708,73	23.191,50	27.902,27	161.448,58	59,86%	108.726,64	
2.14 Benefícios	-	-	-	-	434,82	1.952,80	6.542,13	6.542,13	6.721,16	7.939,80	8.037,51	8.633,19	62.850,29	28,91%	101.804,03	
<b>Subtotal (Pessoal):</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.352,93</b>	<b>32.933,30</b>	<b>49.942,94</b>	<b>51.923,29</b>	<b>53.486,14</b>	<b>63.138,83</b>	<b>68.954,42</b>	<b>97.215,85</b>	<b>448.947,10</b>	<b>38,57%</b>	<b>714.823,87</b>	
22 Gastos Gerais	-	-	-	8.728,52	-	3.996,35	-	-	3.087,13	2.787,70	6.880,20	600,00	33.439,99	34,98%	63.240,10	
23 Adquirição de Bens Permanentes	-	-	-	240.000,00	218,05	26.856,54	-	-	23.889,99	24.201,83	-	-	336.284,41	82,67%	70.508,59	
24 Reserva de Recursos	-	-	2.375,05	2.391,82	2.445,40	1.799,48	5.384,45	8.803,57	8.336,31	9.776,09	9.481,34	-	48.885,31	80,81%	12.051,72	
<b>(B) Total de Saídas:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.375,05</b>	<b>259.126,34</b>	<b>35.437,38</b>	<b>64.985,67</b>	<b>55.259,99</b>	<b>58.726,86</b>	<b>68.559,57</b>	<b>100.091,25</b>	<b>104.975,76</b>	<b>97.915,85</b>	<b>867.256,72</b>	<b>50,19%</b>	<b>868.622,28</b>	

4.1 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Os Relatórios Gerenciais Financeiros foram enviados pelo Instituto Elo por e-mail em 11/01/2022. Além disso, todos os extratos e demonstrativos das contas bancárias vinculadas ao Contrato de Gestão nº 02/2019 também foram analisados e apresentaram fidedignidade entre os gastos previstos nas Memórias de Cálculo do Contrato de Gestão nº 02/2019.

Do total de saídas realizadas no 16º período avaliatório foi executado 80,27% do previsto da Memória de Cálculo A (recurso estadual), 88,6% da Memória C (Programa PrEsp) e 50,19% da Memória de Cálculo D (FUNEMP).

## 5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, a Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão nº 02/2019 considera que cumpriu todas as suas atribuições de acompanhamento da execução do instrumento jurídico, bem como a verificação do cumprimento da legislação vigente, nos limites de suas competências preconizados pelo Decreto Estadual nº 47.553/2018 e Lei Estadual nº 23.081/2018. Ademais, informa também que vem qualificando cada vez mais suas práticas e procedimentos de monitoramento, contando sempre com o apoio de servidores técnicos da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública e funcionários do Instituto Elo.

### DECLARAÇÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO

Declaramos ter realizado as rotinas de monitoramento e fiscalização do Contrato de Gestão, supervisionado as ações realizadas pelo Instituto Elo neste período avaliatório e realizado a conferência dos documentos referentes a tais rotinas, no que coube ao presente período avaliatório, tais como: os dados apresentados no Relatório Gerencial de Resultados e Relatório Gerencial Financeiro; as fontes de comprovação dos indicadores e produtos; os saldos dos extratos bancários das contas vinculadas ao Contrato de Gestão; os processos de rescisões trabalhistas e suas homologações; documentos fiscais, trabalhistas e previdenciários; o valor do Provisionamento Trabalhista; a relação bens adquiridos pela OS no período; os valores comprometidos, conforme demonstração no Relatório Gerencial Financeiro; a observância dos regulamentos próprios que disciplinam os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas conforme disposto na legislação pertinente e na metodologia de checagens amostrais periódicas; a adequação das despesas ao objeto do Contrato de Gestão.

Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 06 de fevereiro de 2023.

**Gleysiane Freire Diniz**

Supervisora do Contrato de Gestão nº 002/2019

**Luísa de Paulo Longuinho**

Supervisora Adjunta do Contrato de Gestão nº 002/2019

**Beatriz Barbosa Pena Camargo**

Representante da Unidade Jurídica do OEP

**Marcus da Silva Resende**

Representante da Unidade Financeira do OEP

[1] Correção de um erro de digitação, tendo em vista que o dado está correto conforme apresentado nas páginas 54 e 55 do RGR.

[2] Informações sobre os processos seletivos podem ser obtidas em: [https://institutoelo.org.br/site/editais/processos\\_seletivos\\_abertos/page:1](https://institutoelo.org.br/site/editais/processos_seletivos_abertos/page:1)



Documento assinado eletronicamente por **Marcus da Silva Resende, Servidor**, em 06/02/2023, às 16:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Barbosa Pena Camargo, Assessor(a)**, em 06/02/2023, às 18:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luísa de Paulo Longuinho, Servidor(a) Público(a)**, em 07/02/2023, às 09:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gleysiane Freire Diniz, Assessora Chefe**, em 07/02/2023, às 09:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **59801894** e o código CRC **06E7D8F2**.